> Anseio vê-los, a fim de compartilhar com vocês algum dom espiritual, para fortalecê-los, isto é, para que eu e vocês sejamos mutuamente encorajados pela fé.
> *— Romanos 1:11-12*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: encorajamento, fé, amizade, força

Interpretação:
O *apóstolo Paulo* escreveu a Epístola aos Romanos enquanto estava em Corinto coletando fundos necessários para os crentes pobres em Jerusalém. Durante sua estadia lá, ele teve um grande desejo de visitar a igreja em Roma para fortalecê-la e edificá-la.

Em *Romanos 1:11*, Paulo expressa seu desejo de frequentar a igreja para compartilhar dons espirituais e fortalecer os crentes. *Dons espirituais* são habilidades divinas que *o Espírito Santo* dá aos crentes para servir e edificar a igreja. Paulo queria compartilhar esses dons com a igreja em Roma para que eles crescessem na fé e no testemunho.

O significado dos dons espirituais

O que são dons espirituais? Em *1 Coríntios 12:4-11*, Paulo diz que os dons são manifestações do Espírito Santo para o benefício da sociedade. Os dons incluem sabedoria, conhecimento, fé, cura, milagres, profecia, discernimento espiritual, línguas e sua interpretação. Todo crente recebe um dom espiritual para a edificação da igreja.

Quando Paulo diz que quer compartilhar algum dom espiritual com a igreja em Roma, ele poderia ter qualquer um desses dons em mente. O importante é que o dom que ele compartilha fortaleça e edifique os crentes.

Consolação conjunta

No *versículo 12*, Paulo explica que seu desejo de visitá-los não era apenas para ensinar, mas também para ser consolado por nossa fé comum. Este versículo nos dá uma visão sobre a importância da comunhão e da conexão em nossa fé cristã.

A palavra *“consolo”* neste versículo pode ser entendida como o fortalecimento que vem da comunhão com outros crentes. Ou seja, quando nos reunimos com outros cristãos, podemos encontrar conforto, apoio e encorajamento em nossa fé.

A ideia de uma *“fé comum”* mostra-nos que a nossa fé cristã não é algo que se vive individualmente, mas sim um compromisso partilhado com outros crentes. Ao compartilhar uma fé comum com outros, podemos ajudar uns aos outros a crescer espiritualmente e permanecer firmes em nossas convicções cristãs.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego.
> *— Romanos 1:16*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Evangelização, fé, Salvação

Interpretação:
O versículo bíblico *Romanos 1:16* é um dos mais encorajadores que podemos encontrar. Nesta passagem, *o apóstolo Paulo* expressa sua confiança no poder do *Evangelho* para salvar todas as pessoas que creem nele, independentemente de sua origem étnica.

O poder de Deus

O versículo começa afirmando a importância do evangelho. Na cultura do Império Romano, pregar o Evangelho de *Jesus Cristo* era visto como tolice e engano. Contudo, Paulo não tinha medo de se chamar de cristão e pregador do Evangelho.

Para ele, o Evangelho não era apenas uma teoria ou uma ideia, mas o poder de Deus que poderia salvar as pessoas. Em vez de ter vergonha de sua fé, Paulo tinha orgulho de pregar o evangelho e do que Deus havia feito em sua vida.

O que é o Evangelho?

O termo *"evangelho"* significa *"boas novas"*. Para os cristãos, o Evangelho é a mensagem de que Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito para morrer pelos pecados da humanidade. Por meio da fé em Jesus, as pessoas podem receber o perdão dos seus pecados e ganhar a salvação eterna.

Sem etnia

Romanos 1:16 também enfatiza que o poder do evangelho está disponível a todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica. Na cultura do mundo antigo, havia limites claros entre judeus e gentios (pessoas que não eram judeus), e muitos judeus acreditavam que a mensagem do evangelho era destinada somente a eles.

Mas Paulo rejeitou essa posição, declarando que o evangelho é para todos, sem distinção de raça ou nacionalidade. A salvação está disponível tanto para judeus quanto para gentios.

Unidade na diversidade

Esta afirmação é um dos maiores pontos fortes do cristianismo, pois a mensagem da Bíblia promove a unidade na diversidade. Os cristãos acreditam que, embora sejamos todos diferentes em raça, gênero ou cultura, somos todos iguais em nossa necessidade de salvação.

Não importa de onde viemos, nosso valor diante de Deus não se baseia no que fazemos ou de onde viemos, mas em nossa fé Nele. Como resultado, os cristãos são chamados a tratar a todos com amor e respeito, independentemente de sua nacionalidade ou etnia.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.
> *— Romanos 1:17*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, justiça, Salvação

Interpretação:

O versículo de Romanos 1:17 nos fala sobre a revelação da justiça de Deus por meio do evangelho, que é recebido pela fé. Esta é uma verdade fundamental do Cristianismo, apontando para a importância da fé como meio pelo qual recebemos *a salvação e a justificação diante de Deus*.

A justiça de Deus é um tema recorrente na Bíblia, referindo-se à sua moralidade perfeita e ao seu compromisso com a prosperidade do seu povo. Através do evangelho, Deus não apenas nos mostra a sua justiça, mas também nos dá a oportunidade de sermos declarados justos diante dele pela nossa fé em Cristo.

A fé é o coração do nosso relacionamento com Deus e consiste em confiar nele e no seu plano para as nossas vidas. No contexto da justiça de Deus, crer no evangelho é o que nos permite obter a justificação e a salvação que tanto almejamos.

Nós, como seres humanos, não podemos alcançar a justiça perfeita que Deus exige. Mas através da fé, podemos receber a justiça de Cristo e a capacidade de viver uma vida justa e piedosa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis.
> *— Romanos 1:20*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Todo-Poderoso, criação, mente, força, mundo

Interpretação:
Romanos 1:20 se refere a como Deus se revelou por meio da criação. Esta declaração nos chama a refletir sobre a onipresença de Deus e Sua capacidade de se manifestar em toda a Sua criação.

A Bíblia nos mostra que Deus não apenas criou o mundo, mas está presente em tudo o que criou, dos maiores aos menores detalhes. Portanto, a criação é um testemunho da glória e grandeza de Deus.

A divindade de Deus através da criação

O apóstolo Paulo nos diz que podemos reconhecer a divindade de Deus por Suas obras. Isso significa que podemos encontrar sinais na natureza que indicam a existência de um Criador. Olhando para o céu, as estrelas, as montanhas e os mares, vemos a engenhosidade e a precisão de cada detalhe, o que nos leva a perceber a sabedoria e o poder de Deus.

Nós, como humanos, somos dotados da capacidade de ver e entender a criação. Podemos admirar a beleza da paisagem, a majestade de um animal, a harmonia das estações e a vida que nos cerca. Tudo isso é uma manifestação da presença de Deus em nossas vidas e uma oportunidade de conhecê-Lo por meio de Sua criação.

Responsabilidade humana pela criação

Romanos 1:20 também nos lembra que não podemos nos livrar de nossa responsabilidade como seres humanos para com a criação. Devemos cuidar da natureza e protegê-la, assumindo a posição de seus *"administradores"*. A ideia de que a criação é um testemunho da glória de Deus nos obriga a cuidar dela e protegê-la.

Infelizmente, muitas vezes vemos pessoas maltratando e abusando da criação, demonstrando uma completa falta de respeito pelo Deus que a criou. Como entendemos que a natureza é uma dádiva de Deus, temos a responsabilidade de cuidar dela e protegê-la, e não permitir que ela seja destruída.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém. Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão. Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.

> — *Romanos 1:25-28*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, ídolos, sexualidade

Interpretação:
O texto bíblico de *Romanos 1:25* nos mostra que a humanidade falhou em dar honra e adoração ao Criador. Em vez de honrar o Deus Todo-Poderoso como Ele merece, as pessoas transferiram sua adoração para objetos inúteis e até para si mesmas, esquecendo-se do Criador, que é a fonte de toda a verdade e vida.

Reverência e adoração aos seres

Neste versículo, a palavra *"criaturas"* se refere a qualquer ser criado, incluindo pessoas, animais, plantas e objetos inanimados. Às vezes as pessoas dão toda a sua atenção à criação e esquecem que é o Criador que merece nossa adoração e atenção.

Idolatria é o pecado que ocorre quando adoramos qualquer coisa criada mais do que o Criador, e é algo que Deus condena em Sua Palavra.

A verdade de Deus

A verdade de Deus, ao contrário das mentiras, é a fonte de toda sabedoria e conhecimento, por isso devemos buscá-la e ser guiados por ela em nossas vidas. A Bíblia nos ensina que somente Deus é verdadeiro e somente Nele encontraremos a plenitude da vida e da verdade. A verdade de Deus deve ser o centro de nossas vidas, pois somente ali encontraremos a paz e o propósito que buscamos.

Paixões vergonhosas

Romanos 1:26 observa que Deus entregou homens e mulheres às paixões vergonhosas que eles escolheram, e que essas paixões são contrárias à natureza, que a Bíblia define como o que é natural de acordo com a criação e a vontade de Deus.

No *versículo 27 de Romanos 1, Paulo* fala sobre relacionamentos entre pessoas e como isso é considerado pecado. A palavra *"luxúria"* significa *"desejo ou apetite sexual excessivo e forte"*, e é isso que Paulo quer dizer aqui. A partir deste texto podemos entender que a homossexualidade, segundo o ponto de vista cristão, é considerada um pecado.

Neste versículo, Paulo também fala da *“retribuição do seu erro”*. Isso significa que aqueles que cometem atos homossexuais recebem punição como consequência de seus pecados. Os cristãos acreditam que a punição será dada por Deus e pode incluir a separação eterna Dele se a pessoa não

se arrepender e pedir perdão.

É importante lembrar de Deus

Romanos 1:28 nos fala sobre a importância de manter Deus no centro de nossas vidas porque, sem isso, podemos cair em uma mente corrupta que nos levará a fazer coisas indignas. Em outras palavras, quando não levamos Deus em consideração, nossas decisões e ações podem nos levar pelo caminho errado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.
> *— Romanos 1:7b*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: bênção, Pai, graça, Jesus, paz

Interpretação:
Desde o início de sua *Epístola aos Romanos*, *Paulo* dirige sua carta aos cristãos que vivem em Roma. Esta cidade também foi uma metrópole de grande importância cultural e, claro, religiosa.

Naquela época, o movimento cristão não era organizado como é hoje, então, para muitos, aceitar o cristianismo poderia ter sérias consequências. É por isso que Paulo lhes escreve, para fortalecer sua fé e encorajá-los a perseverar apesar das dificuldades.

Romanos 1:7 é um lembrete maravilhoso de que Deus ama muito cada um de nós. Compreendendo que esse amor nos chama a buscar a santidade em nossas vidas, percebemos que não estamos sozinhos nesse caminho.

Cada passo em direção à pureza e à totalidade é um ato de resposta a esse amor divino e, embora possam surgir dificuldades, o conhecimento de que fazemos parte de uma família de fé nos dá inspiração para continuar avançando com a esperança de refletir a *luz de Cristo* para um mundo que tanto precisa dela.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.
> *— Romanos 10:10*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: reconhecer, confissão, fé, Salvação, falar

Interpretação:
O versículo é crucial para entender a conexão entre o que acreditamos internamente e o que expressamos externamente. *Romanos 10:10* fala sobre justiça e salvação e como essas duas realidades se relacionam com nossa confissão de fé.

Acredite com o seu coração para alcançar a justiça

O primeiro aspecto que *o apóstolo Paulo* enfatiza neste versículo é a importância da fé no coração. Na Bíblia, o coração não se refere apenas a um órgão físico, mas é uma metáfora que fala da nossa espiritualidade, do nosso mundo interior. Paulo nos diz que é através da fé dentro de nós que alcançamos a justiça. O que significa?

A justiça em questão aqui não é a justiça social, mas a justiça divina. Em outras palavras, crer com o coração significa admitir que você é um pecador e precisa da salvação de Deus. É a crença de que *Jesus* morreu na cruz pelos nossos pecados e que, por meio de Seu sacrifício, podemos receber a justiça que Deus exige.

Confesse com sua boca para receber a salvação

O segundo aspecto enfatizado neste versículo é a importância da confissão com a boca. Confissão aqui não significa a admissão de nossos pecados a outras pessoas, mas uma confissão pública de nossa fé em *Jesus Cristo*. Isso significa falar abertamente sobre nossa fé no Senhor e declarar nossa devoção a Ele.

Essa confissão pública é um passo importante na vida cristã porque nos unimos a outros seguidores de Jesus e reconhecemos que fazemos parte de uma comunidade de crentes. Além disso, a confissão pública também nos ajuda a fortalecer nossa fé e a nos tornar testemunhas do amor de Deus por meio de nossas palavras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”.
> *— Romanos 10:11*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, confiabilidade, Palavra de Deus

Interpretação:
O capítulo 10 trata da justificação pela fé e como isso é possível por meio da confissão do senhorio de *Jesus Cristo*.

Um dos versículos mais poderosos e significativos deste capítulo é *Romanos 10:11*, que menciona a promessa divina de que todo aquele que crê em *Jesus* não será envergonhado nem decepcionado. Este versículo nos fala diretamente da fidelidade e confiabilidade de Deus, que sempre cumpre Suas promessas e nunca decepciona aqueles que confiam Nele.

A promessa contida neste versículo é universal e não tem exceções, pois se estende a todos os que creem no *Senhor Jesus Cristo*. Em outras palavras, essa promessa se aplica a judeus e gentios, homens e mulheres, jovens e idosos. Essa promessa também nos lembra que Deus sempre cumpre Sua palavra, o que significa que não devemos ter medo de confiar nossas vidas a Ele.

A fé na promessa de Deus é vital para os crentes. Este versículo nos chama a confiar completamente Nele, não importa quais sejam as nossas circunstâncias. Quando transferimos nossa confiança de nós mesmos para Deus, encontramos verdadeira paz e segurança Nele. Devemos lembrar que a fé em Deus nunca falha.

É importante notar que o contexto de *Romanos 10:11* é a justificação pela *fé em Jesus Cristo*. A promessa de Deus está disponível somente para aqueles que creem Nele. Esta é uma promessa única que se aplica somente aos crentes. Portanto, devemos lembrar que a promessa de Deus não se estende àqueles que não creem Nele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.
> — *Romanos 10:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Deus, Salvação, adoração

Interpretação:
Romanos 10:13 fala da importância de invocar o nome do Senhor para a salvação. Mas o que significa invocar o nome do Senhor? O termo *"invocar"* significa chamar ou solicitar a presença ou assistência de alguém.

De uma perspectiva religiosa, quando invocamos o nome do Senhor, estamos convidando Deus a estar presente em nossas vidas, para nos ajudar e nos guiar em nosso caminho espiritual.

Por que é importante invocar o nome do Senhor?

A importância de invocar o nome do Senhor é que isso nos ajuda a estabelecer uma conexão espiritual com Deus. Quando nos aproximamos Dele e clamamos a Ele, abrimos nossos corações para Ele e O permitimos entrar em nossas vidas. Invocar o nome do Senhor também é um ato de fé, é fé em Seu poder e em Seu amor.

Como diz o versículo, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Ao invocar o nome do Senhor, reconhecemos *que Ele é nosso Salvador* e que somente por meio Dele podemos encontrar a salvação. Invocar o nome do Senhor também nos dá força e nos ajuda a superar situações difíceis, porque sabemos que Ele está conosco e nos guiando em todos os momentos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.
> — *Romanos 10:17*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Evangelização, fé, ouvir

Interpretação:

Citando Isaías, Paulo observa que a fé mencionada na profecia tinha que vir do que foi ouvido, que por sua vez veio da palavra de Deus sobre o Messias. Assim, o apóstolo conclui que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. A fé chega a uma pessoa quando ela ouve a mensagem do Senhor Jesus Cristo, que, é claro, é baseada na Palavra escrita de Deus.

Mas a audição normal por si só não é suficiente. Para ouvir a palavra de Deus, você deve ouvir não apenas com os ouvidos, mas com o coração e a mente abertos. Se houver um desejo de conhecer a verdade de Deus, então a Palavra tocará o sino da verdade, afirmando ela mesma a sua autoridade. Então você não pode deixar de acreditar nele. E, claro, a audição de que se fala aqui não precisa ser apenas audição física; isso, por exemplo, pode ser leitura. Isto é, *"ouvir"* significa aceitar a Palavra de qualquer forma.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê.
> *— Romanos 10:4*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, lei, justiça

Interpretação:
Romanos 10:4 nos fala sobre a relação entre *a Lei e Cristo*. Na época em que a epístola foi escrita, a Lei era entendida como o conjunto de ensinamentos que Deus deu ao Seu *povo Israel por meio de Moisés*.

Seus decretos, que incluíam tudo, desde os Dez Mandamentos até leis menos conhecidas, regulamentavam todos os aspectos da vida judaica.

O que significa que o fim da Lei é Cristo?

No contexto do versículo, "fim" significa "objetivo" ou "intenção". Portanto, quando Romanos 10:4 diz que o fim da Lei é Cristo, isso significa que o propósito da Lei era apontar para Cristo, que cumpriria perfeitamente a Lei e a completaria por Sua morte e ressurreição.

A Lei não foi dada como um conjunto de regras para que o povo judeu pudesse se salvar, mas para mostrar-lhes que eles precisavam de um Salvador e para mostrar-lhes quem seria esse Salvador.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.
> *— Romanos 10:9*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: reconhecer, confissão, fé, Jesus, falar

Interpretação:
Romanos 10:9 é um dos versículos mais importantes e fundamentais do ensino cristão, pois estabelece que a única maneira de alcançar a salvação é confessando a fé em *Jesus Cristo* como Senhor e crendo em Sua ressurreição.

Confissão de fé

O versículo começa com a frase: *“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor”*. A palavra *"confessar"* implica uma declaração pública de nossa fé. Ou seja, não basta crer de todo o coração na existência de Jesus, é preciso também proclamá-lo publicamente.

A confissão não é apenas uma expressão da nossa fé, mas também um ato de submissão e obediência a Deus. Em *Lucas 12:8, Jesus* disse: *“Eu lhes digo: Quem me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus”*. Em outras palavras, ao confessar nossa fé em Jesus, também garantimos que Ele nos reconhecerá publicamente diante dos anjos de Deus.

Crença na ressurreição

A segunda parte do versículo diz: *“e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos”*. A palavra *"crer"* implica profunda convicção pessoal. Ou seja, não basta simplesmente aceitar a ideia da ressurreição, mas é preciso crer nela com todo o nosso ser.

A Ressurreição é o evento mais importante na história do cristianismo porque é a prova irrefutável de que Jesus era o Filho de Deus. Ao crer na ressurreição, afirmamos nossa fé na soberania divina e na vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

A promessa da salvação

O versículo termina com a promessa: *"será salvo"*. Esta frase resume todo o significado do versículo, pois estabelece que a confissão e a fé são os requisitos essenciais para obter a salvação.

A salvação é o presente mais precioso que podemos receber porque é a libertação da escravidão do pecado. Ao alcançar a salvação, garantimos para nós a vida eterna no *Reino de Deus*, onde desfrutaremos de completa paz e felicidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!
> *— Romanos 11:33*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Deus, compreensão, sabedoria

Interpretação:
Este versículo em Romanos 11:33 é uma declaração profunda e poderosa sobre a grandeza e sabedoria de Deus. O apóstolo Paulo escreve aos romanos sobre a importância da fé e da salvação e, nesta passagem, exalta a natureza e o poder incomparáveis ??de Deus.

O versículo começa com a ideia de que Deus é profundamente rico. Esta riqueza refere-se à abundância infinita do seu ser, das suas obras e da sua glória. Esta riqueza não se refere apenas à posse de riqueza material, mas a ser rico em todas as coisas importantes da vida. Embora possa ser difícil para os humanos compreenderem plenamente esta ideia, este versículo convida-nos a refletir sobre a magnitude da riqueza e plenitude de Deus.

O segundo aspecto mencionado no versículo é a sabedoria e o conhecimento de Deus. A sabedoria refere-se à capacidade de Deus de compreender e julgar corretamente em todas as situações. Conhecimento refere-se à informação e compreensão que Deus possui. Juntos, esses dois atributos de Deus nos ensinam que ele é onisciente, sabe tudo e possui sabedoria incomparável.

A última parte do versículo estabelece claramente a ideia de que os caminhos e julgamentos de Deus são completamente inescrutáveis ??e incompreensíveis para os seres humanos. Às vezes podemos nos sentir confusos e até frustrados em nossas vidas porque não conseguimos entender as decisões de Deus. No entanto, este versículo nos lembra que Sua sabedoria e conhecimento são ilimitados, e que Seus caminhos e julgamentos estão além da nossa capacidade de compreensão. Esta humilde reflexão convida-nos a confiar em Deus e no seu plano perfeito para as nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém.
> *— Romanos 11:36*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: criação, gratidão, adoração

Interpretação:
Romanos 11:36 nos lembra que todas as coisas vêm de Deus, por meio Dele e para Ele. Este versículo faz parte do livro de Romanos, capítulo 11, *de Paulo*, que introduz a ideia de que Deus foi fiel à Sua promessa de salvação tanto para judeus quanto para gentios.

Tudo vem de Deus

A primeira coisa que chama a atenção neste versículo é que tudo vem de Deus. Isso significa que tudo o que existe, do universo à vida na terra, é criação de Deus. Ele é o Criador de tudo o que é visível e invisível. *O Salmo 24:1* também nos diz que a terra e tudo o que nela há pertencem a Deus.

Nossas vidas, nossos talentos, nossos recursos e tudo o que podemos desfrutar neste mundo são um presente de Deus. Devemos perceber que não podemos levar o crédito por tudo o que temos, mas devemos reconhecer que tudo vem de Deus.

Tudo através Dele

O segundo ponto enfatizado neste versículo é que todas as coisas são por meio Dele. Tudo o que foi criado tem um propósito e uma razão para existir. O propósito e a razão de tudo o que existe são estabelecidos por Deus.

Além disso, este versículo também nos lembra que tudo o que fazemos deve ser para a glória de Deus. Tudo o que podemos oferecer a Deus deve ser feito com a intenção de honrá-Lo e exaltar Seu nome. Em *1 Coríntios 10:31, Paulo* escreve: *"Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus"*.

Tudo para Ele

O terceiro ponto destacado neste versículo é que todas as coisas são para Ele. Tudo o que existe tem um propósito eterno estabelecido por Deus. Isso significa que, em última análise, toda a criação é chamada a glorificar a Deus. Isso se aplica não apenas ao presente, mas também ao futuro.

Apocalipse 21:1 descreve como Deus será tudo em todos. Isso significa que toda a criação será completamente transformada para Sua glória e honra. Como seguidores *de Cristo*, somos chamados a cooperar no cumprimento do propósito de Deus para nossas vidas e para o mundo ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.
> *— Romanos 12:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Santidade, misericórdia, obediência

Interpretação:
Romanos 12:1 nos chama a apresentar nossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. É importante entender que o sacrifício mencionado aqui não se refere à oferta de um animal no Templo, mas sim à oferta de nossas próprias vidas. *Paulo* nos chama para dedicar todo o nosso ser a Deus: nossas mentes, nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossos desejos e nossos corpos físicos.

Imaginamos nosso corpo como um sacrifício vivo

A ideia de se oferecer como sacrifício vivo pode parecer radical e impraticável, mas a ideia é encontrada em todo *o Novo Testamento*. Esses versículos são um chamado para viver em obediência a Deus como um ato de adoração. Ou seja, todo o nosso ser deve estar dedicado a servir

a Deus, e não apenas em um determinado momento do dia ou da semana.

Além disso, também é importante notar que esse sacrifício vivo não envolve abnegação ou negação de nossas necessidades. Trata-se mais de entregar tudo de nós a Deus, confiando que Ele guiará nossas vidas e nos proverá tudo o que precisamos ao longo do caminho.

Um verdadeiro culto

Quando Paulo fala de *"verdadeira adoração"*, ele quer dizer algo mais profundo do que simplesmente adorar a Deus no templo. Essa adoração consiste em nossa devoção pessoal a Deus, vivenciada diariamente. Aqui Paulo sugere que o verdadeiro ato de adoração é entregar todo o ser a Deus, o que significa devoção total e viver uma vida guiada por Seus princípios e valores.

É importante notar que quando nos entregamos completamente a Deus, não perdemos nada, mas, pelo contrário, ganhamos tudo Nele. Quando nos entregamos a Deus, nossas vidas começam a ter um propósito maior, nosso desejo por coisas mundanas diminui e começamos a experimentar uma paz e alegria que transcendem os problemas que podemos enfrentar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.
> *— Romanos 12:10*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: amor, próximo

Interpretação:
Um dos mandamentos mais importantes *de Cristo* para Seus seguidores é que amemos uns aos outros com amor fraternal. Esta é a essência *de Romanos 12:10*, onde *o apóstolo Paulo* nos ensina a amar uns aos outros de todo o coração e a considerar uns aos outros superiores a nós mesmos.

O que significa amor fraternal?

O amor fraternal é o amor baseado na família. É um amor que vai além do sangue e se estende a todos os que são salvos pela *fé em Cristo*. É um amor que coloca o bem-estar dos outros acima do

seu próprio e encoraja as pessoas a participarem sincera e generosamente da vida dos outros.

O que significa preferir os outros?

Preferir os outros significa dar aos outros um lugar privilegiado em nossas vidas, tratando-os com o mesmo respeito com que tratamos a nós mesmos. Significa honrar e respeitar os outros e fazer tudo o que pudermos para mostrar-lhes nossa amizade e afeição. Em vez de buscar sucesso ou satisfação pessoal, deveríamos buscar o bem-estar dos outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.
> *— Romanos 12:11*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: obediência, servir, Espírito

Interpretação:
Em *Romanos 12:11, o apóstolo Paulo* encoraja os cristãos a não serem preguiçosos, mas a serem diligentes em tudo que exige esforço e dedicação. Ele também os chama para serem zelosos em espírito ao servir ao Senhor.

O trabalho árduo como virtude cristã

O termo que o apóstolo Paulo usa aqui para zelo é *spoud?*, que significa *“zelo”*, *“entusiasmo”*, *“esforço”*. A ideia básica deste termo é fazer algo com determinação e paixão, sem desistir diante das dificuldades.

Em outros lugares nas Escrituras encontramos o mesmo chamado à diligência. Por exemplo, *Provérbios 13:4* diz que *“O preguiçoso deseja e nada consegue, mas os desejos do diligente são amplamente satisfeitos"*. Assim, a diligência é uma virtude valorizada na Bíblia porque é um sinal de responsabilidade e dedicação ao que Deus nos confiou.

Fervor no Espírito

O segundo chamado do apóstolo Paulo neste versículo é para sermos fervorosos em espírito no serviço ao Senhor. Neste caso, a palavra usada para significar *"ardente"* é *ze?*, que significa ardor,

excitação ou paixão por algo. No contexto da vida cristã, a ideia é ser inspirado e comprometido com a obra de Deus, movido pelo amor *a Cristo e à Sua Igreja*.

Em *Apocalipse 3:15-16, o Senhor Jesus* repreende a igreja em Laodicéia por sua mornidão espiritual, dizendo que Ele preferiria que eles fossem frios ou quentes do que mornos. Ou seja, a falta de zelo na fé é algo que não agrada ao Senhor e prejudica nossa vida espiritual.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.
> *— Romanos 12:12*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: alegria, paciência, Oração

Interpretação:
Em *Romanos 12:12* da Bíblia, *o apóstolo Paulo* nos apresenta três conceitos importantes que nós, como cristãos, devemos aplicar em nossa vida diária para manter um relacionamento forte com Deus. São elas: *alegria na esperança, firmeza nas tristezas e constância na oração*.

Alegres na esperança

Como cristãos, nossa esperança está baseada no sacrifício *de Jesus Cristo* na cruz, em Sua ressurreição e na promessa de vida eterna oferecida a nós por meio Dele. Saber que temos essa esperança deve nos encher de alegria e nos motivar a enfrentar cada dia com uma perspectiva positiva.

Alegria na esperança não significa que nunca sentiremos tristeza ou dor, mas nossa fé na promessa de Deus nos permitirá suportar qualquer circunstância com esperança e fé de que tudo ficará bem. O segredo é aprender a confiar que Deus tem um plano perfeito para nós, mesmo que não entendamos Seu propósito no momento.

Sofrendo em tristeza

A vida é cheia de altos e baixos e, em muitos casos, enfrentamos situações difíceis e dolorosas que podem nos afetar emocionalmente, fisicamente e espiritualmente. Mas a Palavra de Deus nos lembra que devemos ser firmes nas tribulações, confiando que Deus sempre estará conosco. Ele é nosso refúgio e nossa força em tempos difíceis *(Salmo 46:1)*.

Perseverança na adversidade não significa que devemos enfrentar nossos problemas sozinhos, mas que devemos recorrer a Deus em oração e buscar apoio de nossos irmãos na fé. O luto é uma oportunidade de fortalecer nosso relacionamento com Deus e desenvolver nossa fé.

Constância na oração

A oração é o principal meio dado por Deus para nos comunicarmos com Ele e expressarmos nossos pedidos e necessidades. Consistência na oração significa manter um diálogo constante com Deus, tanto nos momentos bons quanto nos ruins.

A consistência na oração nos ajuda a focar em Deus e a estar cientes de Sua presença em nossas vidas. Além disso, por meio da oração podemos ganhar força para enfrentar qualquer situação que surja em nosso caminho.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.
> *— Romanos 12:14*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: bênção, perseguição

Interpretação:
Romanos 12:14 é uma expressão do mandamento de amar o próximo que é encontrado em toda *a Escritura*. Aqui *o apóstolo Paulo* pede aos cristãos que abençoem aqueles que os perseguem, em vez de amaldiçoá-los. Em outras palavras, Paulo está dizendo que devemos retribuir o bem pelo mal que recebemos.

Abençoe aqueles que nos perseguem

O mandamento de abençoar aqueles que nos perseguem pode parecer estranho a princípio. Como podemos abençoar alguém que nos fere?

A resposta é que podemos abençoar aqueles que nos perseguem fazendo o bem a eles, em vez de retribuir o mal com o mal. Podemos demonstrar amor àqueles que nos odeiam ou nos tratam mal orando por eles e procurando maneiras de ajudá-los.

Não xingue

A segunda parte do *versículo 14* nos chama para não amaldiçoar aqueles que nos perseguem. Isso significa que não devemos desejar mal aos nossos inimigos nem falar mal deles. Em vez disso, devemos orar por eles e buscar caminhos de reconciliação e paz.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.
> *— Romanos 12:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: compaixão, alegria, tristeza

Interpretação:
Empatia é a capacidade de se colocar no lugar de outra pessoa e simpatizar com ela. É uma das maiores qualidades que podemos ter na vida e nos permite entender melhor o mundo ao nosso redor.

Por meio da empatia, podemos entender como os outros estão se sentindo e como podemos ajudá-los em momentos difíceis. *Romanos 12:15* nos lembra de mostrar compaixão e solidariedade com os outros.

Alegrem-se com os que se alegram

Quando vemos alguém feliz e alegre, podemos compartilhar essa alegria com essa pessoa, celebrar com ela e nos tornar parte de sua felicidade. Ela nos permite conectar com outras pessoas e nos ajuda a manter uma visão positiva da vida. Ao compartilhar momentos de alegria com outras pessoas, fortalecemos nossos relacionamentos e nos aproximamos delas.

Chore com aqueles que choram

No entanto, a vida nem sempre é tranquila. Em muitos casos conhecemos pessoas que estão passando por momentos difíceis. Pode ser qualquer coisa, desde perder um emprego até perder um

ente querido. Nesses casos, é importante mostrar solidariedade e demonstrar compreensão e apoio.

Devemos lembrar que o choro é um processo natural e necessário que nos permite libertar e nos libertar da tristeza. Mas não precisamos fazer isso sozinhos. Ao chorar com aqueles que estão tristes, mostramos a eles que não estão sozinhos e que estamos lá para apoiá-los em sua jornada. Isso pode ser não apenas uma forma de apoio emocional, mas também de cura.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.
> *— Romanos 12:16*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: comunidade, contentamento, dependência, humildade, orgulho

Interpretação:
Romanos 12:16 nos fala sobre a importância da unidade e harmonia entre os crentes. É vital que nos esforcemos para manter bons relacionamentos com nossos irmãos e irmãs na fé enquanto trabalhamos juntos em direção a um objetivo comum. Uma comunidade unida é essencial para o nosso crescimento espiritual e nos permitirá lidar melhor com as dificuldades que surgem em nosso caminho.

Não seja arrogante

Neste mesmo versículo somos advertidos sobre a importância de não sermos arrogantes. Devemos sempre permanecer modestos, independentemente do nosso status social ou econômico. A humildade nos permite aprender e crescer em nossos relacionamentos, reconhecendo nossas próprias limitações e aceitando as diferenças que podemos ter com os outros.

Comunique-se com os humildes

Não devemos apenas manter uma atitude humilde, mas também procurar nos associar com aqueles que também são humildes. A humildade é contagiosa, e conviver com pessoas que a praticam nos ajudará a desenvolvê-la em nossas próprias vidas.

Além disso, demonstrar humildade também nos permitirá alcançar aqueles que têm menos recursos ou que estão em situações difíceis, oferecendo-lhes nossa ajuda e apoio.

Não seja sábio em sua própria opinião

Por fim, somos lembrados de que não devemos ser sábios aos nossos próprios olhos. Isso significa que não devemos confiar apenas em nosso próprio conhecimento e habilidades, mas reconhecer que sempre há mais a aprender. Devemos estar dispostos a ouvir as opiniões dos outros e estar abertos à oportunidade de aprender algo novo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Façam todo o possível para viver em paz com todos.
> — *Romanos 12:18*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: vida, próximo, paz

Interpretação:
Romanos 12:18 nos lembra da importância de viver em paz com todos ao nosso redor. Na sociedade moderna, facilmente nos encontramos em situações de conflito e desacordo com os outros, especialmente em situações que envolvem diferenças políticas, religiosas ou sociais.

Entretanto, a Bíblia nos ensina que devemos fazer todo o possível para manter a paz e evitar conflitos desnecessários.

Como podemos aplicar esse versículo em nossa vida diária?

A aplicação prática deste versículo pode parecer difícil no início, mas há várias maneiras de alcançá-la. Primeiro, precisamos aprender a controlar nossas emoções e evitar expressar sentimentos negativos que os outros possam ter em relação a nós. Em vez de reagir com raiva ou indignação, devemos tentar ouvir e entender as opiniões uns dos outros e encontrar um ponto comum e igualitário.

Por outro lado, também precisamos aprender a estabelecer limites saudáveis ??em nossos relacionamentos, principalmente se nos encontrarmos em uma situação de violência ou abuso. Nesse caso, não devemos sacrificar nossa segurança ou bem-estar para manter a paz em um

relacionamento tóxico.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “Minha é a vingança; eu retribuirei”, diz o Senhor.
> *— Romanos 12:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: raiva, julgamento, punição

Interpretação:
A vingança é um tema recorrente em muitas culturas e ao longo da história humana. Na Bíblia, a vingança é algo que Deus guarda para si. Este versículo de *Romanos 12:19* nos chama a não buscar vingança, mas a deixar o castigo nas mãos de Deus. Mas o que isso significa na prática?

Deixando espaço para a ira de Deus

Quando alguém nos machuca ou prejudica, é natural sentir a necessidade de *“se vingar”*. Podemos ter o desejo de nos vingar e até mesmo machucar outra pessoa. Mas a Bíblia nos chama para deixar de lado esse impulso e confiar em Deus para fazer justiça.

Ceder à ira de Deus não significa que devemos ser passivos diante do mal. Por exemplo, se alguém nos prejudica intencionalmente, podemos e devemos tomar medidas para proteger a nós mesmos ou aos outros. Mas não devemos nos vingar, mas confiar que Deus cuidará do castigo.

Vingança e perdão

O chamado para não se vingar também está ligado ao perdão. Quando alguém nos magoa ou prejudica, pode ser muito difícil perdoar. Mas o perdão é uma parte importante para seguir em frente e deixar de lado a dor e a raiva.

Vingança e perdão estão relacionados porque muitas vezes buscamos vingança porque acreditamos que alguém nos tratou injustamente e merece punição. Mas quando aprendemos a perdoar, paramos de nos vingar e confiamos que Deus cuidará do castigo merecido.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
> *— Romanos 12:2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Irrepreensível, vida, obediência, autocontrole, transformação, mundo

Interpretação:
Em *Romanos 12:2, Paulo* diz que os cristãos não devem seguir as regras e costumes do mundo. Em vez disso, eles devem renovar suas mentes e se concentrar na vontade de Deus. Paulo não apenas lhes diz o que fazer, mas também lhes mostra como fazê-lo: *por meio da renovação de suas mentes*.

Renovação da compreensão

A renovação do entendimento é um processo constante na vida cristã. A Bíblia nos diz que devemos ser transformados pela renovação da nossa mente *(Efésios 4:23)* e que devemos levar cativo todo pensamento à obediência *de Cristo (2 Coríntios 10:5)*.

Em outras palavras, precisamos mudar nossa maneira de pensar e nossas visões para que possamos estar mais alinhados com a vontade de Deus. Esse processo não é fácil porque muitas vezes nossos pensamentos e visões são opostos aos pensamentos e visões de Deus. Entretanto, se estivermos dispostos a fazer isso, Deus nos ajudará.

A Bíblia nos diz que a Palavra de Deus é viva e ativa, capaz de penetrar nas profundezas do nosso ser e discernir nossos pensamentos e atitudes *(Hebreus 4:12)*. Com a ajuda do *Espírito Santo e da Palavra de Deus*, podemos renovar nossas mentes e nos aproximar da vontade de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.
> *— Romanos 12:21*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: mal, bondade, ídolos, superação

Interpretação:
O versículo bíblico *Romanos 12:21* nos encoraja a não sermos vencidos pelo mal, mas a vencê-lo com o bem. Na sociedade em que vivemos hoje, o mal parece estar aumentando constantemente.

Há um número significativo de pessoas que têm atitudes negativas em relação aos outros. Isso pode levar ao ódio, à discriminação, ao crime, à violência e a outros fenômenos negativos.

Lutando contra o mal

Este versículo nos adverte que o mal sempre estará presente em nossas vidas e nos encoraja a encontrar maneiras de resistir e superar essas tentações diárias. Uma das principais chaves para derrotar o mal é resistir à tentação de ceder ao mal.

A tentação é uma força poderosa, mas não deve controlar nossas ações. Ao abraçar a virtude, *o amor, a honestidade e a humildade*, podemos superar o mal e alcançar a paz interior.

Nesse sentido, *Romanos 12:21* também nos ensina a importância de não ceder à vingança. Quando alguém nos trata injustamente ou diz algo que nos magoa, nossa primeira reação geralmente é magoá-lo de volta. Mas isso só aumentará o mal no mundo e não nos levará à vitória.

Em vez disso, *Romanos 12:21* nos chama a mostrar amor e bondade àqueles que nos machucaram e a aprender a perdoar e deixar de lado os rancores. O mal sempre busca vingança, mas devemos lutar pela reconciliação e pela paz.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por isso, pela graça que me foi dada digo a todos vocês: Ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe

> concedeu.
> — *Romanos 12:3*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, graça, mente, pensamentos

Interpretação:
Romanos 12:3 contém um ensinamento sobre humildade que é especialmente importante para os cristãos. *O apóstolo Paulo* explica que todo crente deve ter uma visão realista de si mesmo, sem exagerar sua importância ou papel na sociedade. Esta é uma maneira de evitar o egoísmo e o orgulho e aceitar a vontade de Deus como parte de nossa vida diária.

De que medida de fé estamos falando

Um dos aspectos mais importantes deste versículo é o conceito da *"medida da fé"* que Paulo menciona. A fé é um dom de Deus dado a nós através *do Espírito Santo*. Cada crente tem um grau diferente de fé, que depende de sua experiência, conhecimento e relacionamento pessoal com Deus.

É importante notar que Paulo não está falando sobre a *"quantidade"* de fé ou a hierarquia dos crentes. Em vez disso, refere-se a uma medida pessoal e individual que cada pessoa deve descobrir no contexto de sua própria vida. Portanto, ninguém pode reivindicar o direito de estar acima dos outros ou de menosprezar aqueles que têm menos fé do que ele.

Por que precisamos de humildade

A humildade é uma das virtudes mais importantes que um cristão pode desenvolver, porque é a base de seus relacionamentos com Deus e com outras pessoas. A humildade nos permite reconhecer nossas limitações, aceitar o livre arbítrio dos outros e confiar na providência divina.

Por outro lado, o orgulho e a arrogância são os maiores obstáculos ao crescimento espiritual porque nos impedem de ver nossa verdadeira natureza e nosso relacionamento com o mundo ao nosso redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.
> *— Romanos 12:4-5*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: corpo, Igreja, comunidade, dependência, Jesus

Interpretação:
A igreja é o corpo de Cristo, a prova viva da existência de Deus, pois é resultado do ministério iniciado por Jesus. Somos membros do corpo, e cada membro exerce sua função, então vamos parar de nos comparar com outras pessoas na igreja, e vamos dar valor ao talento que Deus nos deu, que é unico e é importante para o resto do corpo.

Se você ainda não identificou seu talento, ore e peça para Deus mostrar como você pode estar ajudando a cumprir seu papel no corpo de Cristo.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.
> *— Romanos 12:9*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: mal, bondade, amor

Interpretação:
O amor é um dos temas centrais da Bíblia, e *Romanos 12:9* é um dos versículos mais claros e concisos quando se trata de definir o amor verdadeiro. Nesta passagem, *Paulo* pede para vivermos em amor genuíno, sem fingir sentir ou sermos emocionais, e rejeitarmos aquilo que é contrário aos valores cristãos.

Amor sem pretensão

Quando falamos sobre amor, muitas vezes somos tentados a fingir sentimentos ou emoções para agradar aos outros ou até a nós mesmos. Entretanto, o amor verdadeiro não pode ser baseado em mentiras ou hipocrisia. Em vez disso, deve ser sincero e genuíno, com o objetivo de trazer o bem aos outros.

Isso se reflete no fato de que no grego original a palavra para *“pretensão”* é *“anypokritos”*, que significa *“sem hipocrisia”*. Em outras palavras, o amor não pode ser fingido ou escondido, ele deve ser sincero e transparente.

Afaste-se do mal

Se quisermos viver pelo amor verdadeiro, também devemos ser capazes de odiar o mal. Isso significa que devemos estar dispostos a rejeitar comportamentos, ações ou atitudes que sejam contrários aos valores cristãos.

Nesse sentido, o apóstolo Paulo faz uma distinção clara entre o bem e o mal. E para viver com amor genuíno, não podemos simplesmente aceitar tudo o que vemos ou ouvimos, mas devemos ser críticos em relação ao que nos cerca e escolher conscientemente o que é certo e o que é errado.

Seguindo o bem

Por fim, *Romanos 12:9* nos chama a buscar a bondade. Tendo odiado o mal, devemos ser capazes de buscar e seguir tudo o que é justo, honesto e virtuoso.

Isto é especialmente importante em um mundo onde somos frequentemente bombardeados com mensagens negativas e destrutivas. Mas se quisermos viver pelo amor genuíno, precisamos ser capazes de identificar e seguir o que é bom, descartando tudo o que não nos edifica.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.
>
> *— Romanos 13:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: Deus, obediência, confiança

Interpretação:
Romanos 13:1 nos ensina uma lição fundamental sobre o papel que as autoridades superiores desempenham em nossa sociedade. *O apóstolo Paulo* nos faz entender que toda autoridade na terra vem de Deus e é estabelecida por Ele.

Como crentes, devemos entender que não podemos simplesmente ignorar ou desobedecer às autoridades, pois elas cumprem um papel estabelecido por Deus.

O que significa obedecer às autoridades?

Para alguns, submeter-se à autoridade pode ser muito difícil. Isso acontece porque nós, humanos, muitas vezes preferimos fazer as coisas do nosso jeito, e é fácil pensar que nossas ideias ou métodos são melhores que os dos outros.

Entretanto, de acordo com *Romanos 13:1*, submissão às autoridades significa respeitar suas decisões e obedecer às suas leis. Submissão significa reconhecer que aqueles que estão no poder podem ter conhecimentos e perspectivas que nós não temos. Embora nem sempre concordemos com as decisões do governo, é importante lembrar que o não cumprimento de leis e regulamentos legais pode ter consequências sérias.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei.
> *— Romanos 13:10*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: lei, amor, próximo

Interpretação:
O autor, *o apóstolo Paulo*, escreveu esta carta aos cristãos em Roma por volta de 56 d.C. e. Naquela época, a Igreja era composta principalmente por judeus convertidos ao cristianismo e pagãos que aderiam à fé divina. Entretanto, havia conflitos entre as duas comunidades, e Paulo queria ensiná-los a importância da unidade e como aplicar os princípios do *evangelho* em suas vidas diárias.

O amor não faz mal ao próximo

Em *Romanos 13:10*, Paulo se refere ao primeiro mandamento *da Lei: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Levítico 19:18)*. Embora a Lei seja importante e dada por Deus, a observância da Lei não se baseia apenas no cumprimento das normas estabelecidas, mas também no amor a Deus e ao próximo.

Paulo nos lembra que o amor é a base de toda lei justa e boa, e que se nosso comportamento for motivado pelo amor, nunca prejudicaremos nosso próximo.

O amor como forma de guardar a Lei

Quando falamos de amor como forma de cumprir a Lei, não estamos falando de amor superficial ou condicional, mas de amor que vem de Deus e de Sua graça. Esse amor não apenas nos liberta do pecado, mas também nos capacita a amar os outros como Deus nos ama. É importante para nós, cristãos, entender que nossa capacidade de amar não vem de nós mesmos, mas de Deus e Seu Espírito que habita em nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.
> *— Romanos 13:14*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: vício, corpo, desejos, Jesus, tentação

Interpretação:
Romanos 13:14 é uma passagem da admoestação do *apóstolo Paulo* aos cristãos para não satisfazerem os desejos da carne. Em vez disso, ele nos chama para revestir-nos do *Senhor Jesus Cristo*.

Paulo fala da luta que todos os cristãos enfrentam entre seus desejos carnais e sua devoção a Deus. O convite é escolher o que é certo e espiritual em vez do que é pecaminoso e terreno.

O que significa revestir-se do Senhor Jesus Cristo?

Quando Paulo nos chama para nos revestirmos do Senhor Jesus Cristo, ele está falando sobre levar os valores, o caráter e os atributos de Cristo para nossas vidas. Ou seja, viver de tal maneira que nosso modo de vida e ações reflitam Jesus.

Imitando Cristo, abandonamos nossos desejos e paixões egoístas e, em vez disso, buscamos o que é agradável aos olhos de Deus. É preciso persistência, prática e dedicação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> É por isso também que vocês pagam imposto, pois as autoridades estão a serviço de Deus, sempre dedicadas a esse trabalho.
> *— Romanos 13:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: ganância, honestidade, dinheiro

Interpretação:
A Epístola aos Romanos foi escrita pelo *apóstolo Paulo* aos cristãos de Roma, que viviam sob o domínio do Império Romano. Nesse contexto, o pagamento de impostos às autoridades romanas era obrigatório, mas muitos cristãos se recusavam a fazê-lo por causa de sua crença no *Reino dos Céus* e sua rejeição a qualquer forma de autoridade terrena.

Em *Romanos 13:6*, Paulo lembra aos cristãos que eles devem pagar impostos porque os governos estão a serviço de Deus e são dedicados a esse serviço. Além disso, no versículo anterior *(Romanos 13:5)*, Paulo fala da importância de se submeter às autoridades em vez de resistir a elas, pois resistir às autoridades é resistir ao que Deus estabeleceu.

Impostos e obrigações civis

Pagar impostos não era apenas um dever sob o domínio romano, mas também é um dever cívico na maioria dos países do mundo. Como cristãos, devemos reconhecer que somos cidadãos do mundo e, portanto, devemos cumprir nossas obrigações cívicas, incluindo o pagamento de impostos.

Além disso, pagar impostos é uma forma de contribuir para o bem-estar da nossa sociedade. Os impostos são usados ??para financiar programas e serviços governamentais que beneficiam todos os cidadãos, como assistência médica, educação, segurança e infraestrutura. Como cristãos, devemos

reconhecer nossa responsabilidade de contribuir para o bem-estar da nossa sociedade.

Servindo a Deus por meio de nossos deveres cívicos

Neste versículo, Paulo também nos lembra que as autoridades estão a serviço de Deus. Em outras palavras, nossas obrigações cívicas também podem ser uma forma de servir a Deus. Se cumprirmos nossas obrigações cívicas de forma consciente e responsável, contribuímos para o bem-estar de nossa sociedade e refletimos os valores cristãos em nossa vida diária.

Além disso, pagar impostos também pode ser uma forma de demonstrar nossa confiança em Deus. Quando pagamos impostos, confiamos que Deus nos proverá o suficiente para suprir nossas necessidades financeiras e que estamos fazendo o que é certo em *Seu Reino*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dêem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra.
> *— Romanos 13:7*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: admiração, dívidas, honestidade, dinheiro

Interpretação:
Romanos 13:7 nos fala sobre a importância da responsabilidade financeira e de cumprir nossos compromissos. No contexto da sociedade romana em que os primeiros cristãos viviam, essa era uma questão muito urgente, visto que os impostos eram um fardo pesado para os cidadãos. *São Paulo* nos lembra que temos a obrigação moral e civil de pagar todas as nossas dívidas e obrigações fiscais.

Preste suas homenagens

Nesta passagem, São Paulo nos encoraja a pagar nossas dívidas integralmente e em dia. Devemos pagar impostos às autoridades competentes de acordo com a lei. Não é apenas uma responsabilidade financeira, mas também uma responsabilidade ética e moral que nos ajuda a construir uma sociedade justa e responsável.

Além disso, devemos perceber que as autoridades que impõem esses impostos estão preocupadas com o bem comum, o que também é importante para o bem-estar da sociedade como um todo. *1 Timóteo 2:1-2* diz: *"Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranqüila e pacífica, com toda a piedade e dignidade"*.

Respeito e honra

Também é importante notar que esse versículo vai além do pagamento de impostos e taxas. São Paulo nos diz que devemos mostrar respeito àqueles que são encarregados de governar e administrar a justiça. Justiça e paz na sociedade são fundamentais para seu funcionamento e bem-estar geral.

Por fim, também somos convidados a prestar homenagem àqueles que conquistaram nosso respeito e admiração. Não apenas a esses líderes da sociedade, mas a todos que fizeram contribuições significativas para nossas vidas, comunidades ou país.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei.
> *— Romanos 13:8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: dívidas, lei, amor

Interpretação:
Romanos 13:8 revela um ensinamento fundamental sobre relacionamentos humanos. Ele nos diz que não devemos nada a ninguém, exceto amor mútuo. Este é um guia para a vida cristã que visa cultivar um amor que supera o amor do mundo.

O apóstolo Paulo entende o amor como o cumprimento *da Lei*. Em outras palavras, o amor é a chave para viver uma vida de obediência a Deus. É por isso que as pessoas devem fazer todo o possível para desenvolver esse amor pelos seus semelhantes.

O que significa não dever nada a ninguém

Não estar em dívida com alguém é mais do que apenas um problema econômico. Isso vai além de dívidas materiais, é um compromisso espiritual. Quando amamos alguém, não temos nada contra essa pessoa. Pelo contrário, estamos dispostos a dar tudo por essa pessoa, sem esperar nada em troca.

Esta mensagem não tem a intenção de incentivar a irresponsabilidade financeira, mas de nos ensinar que há fardos que, embora não sejam financeiros, não são menos importantes em nossa vida espiritual.

A necessidade de amor mútuo

O amor mútuo é uma condição necessária para a plenitude da vida espiritual. Para viver em harmonia com Deus e com o próximo, precisamos ter amor. Às vezes, esse amor pode ser difícil de manter devido a diferenças culturais, ideias e formas de pensar, mas ele precisa ser trabalhado em nossa vida diária.

É importante notar que amor mútuo não significa que sempre concordaremos com todos. Amor mútuo é o desejo de trabalhar em conjunto mesmo quando há diferenças.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois estes mandamentos: “Não adulterarás”, “Não matarás”, “Não furtarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, todos se resumem neste preceito: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.
> *— Romanos 13:9*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: lei, amor, próximo

Interpretação:
Antes de nos aprofundarmos nos ensinamentos de *Romanos 13:9*, precisamos entender os *Dez Mandamentos*. Esses mandamentos fazem parte da *Lei de Deus* dada *a Moisés* no Monte Sinai.

É interessante notar que os Dez Mandamentos não são apresentados como uma lista de regras arbitrárias, mas como a base para o relacionamento entre Deus e Seu povo. Os quatro primeiros mandamentos tratam dos deveres do homem para com Deus, e os seis últimos tratam dos

relacionamentos humanos.

O mandamento citado em *Romanos 13:9* faz parte dos últimos seis mandamentos. Nesta lista encontramos, entre outras coisas, proibições contra adultério, assassinato, roubo e falso testemunho. Todas essas proibições são fundamentais para uma sociedade justa e ordenada.

Ame o seu próximo como a si mesmo

A instrução em *Romanos 13:9* é um resumo dos Dez Mandamentos, mas com ensinamentos adicionais. Este mandamento não apenas proíbe práticas negativas, mas nos chama a amar o próximo como a nós mesmos.

É importante entender que esse mandamento está no contexto do direito civil e da administração pública. Paulo lembra aos cristãos romanos que, embora eles devam guardar as leis de seu país, sua verdadeira lealdade é a Deus e Seus mandamentos de amor.

Amar o próximo significa tratar os outros com respeito, compaixão e empatia. Isso significa trabalhar ativamente para promover o bem-estar dos outros, em vez de simplesmente tentar evitar prejudicá-los. No contexto dos Dez Mandamentos, amar o próximo significa respeitar seus direitos, propriedade e reputação.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aceitem o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controvertidos.
> *— Romanos 14:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: comunidade, fé

Interpretação:
Quando falamos sobre fraqueza de fé, pode parecer um termo negativo, mas a realidade é que cada um de nós já passou por uma crise de fé em algum momento de nossas vidas. Isso pode acontecer em situações difíceis, quando nos perguntamos se Deus está realmente presente, ou em momentos em que não entendemos *os ensinamentos da Bíblia*.

De uma perspectiva bíblica, é importante aceitar aqueles que são fracos na fé. Isso significa que devemos mostrar compaixão e amor àqueles que têm dificuldade em entender ou seguir os princípios

cristãos. Em vez de julgá-los, devemos guiá-los com paciência e amor para uma melhor *compreensão da Palavra de Deus*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque está escrito: “ ‘Por mim mesmo jurei’, diz o Senhor, ‘diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua confessará que sou Deus’ ”.
> *— Romanos 14:11*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: reconhecer, humildade, louvor, adoração

Interpretação:
Em *Romanos 14:11, Paulo* cita a profecia do Antigo Testamento de *Isaías 45:23*, onde o profeta declara que no Juízo Final todo joelho se dobrará diante de Deus e toda língua confessará que Ele é Senhor.

Este versículo é uma expressão da soberania de Deus como Criador e Juiz do mundo. É um lembrete de que em algum momento da história humana, cada pessoa prestará homenagem a Deus e reconhecerá Seu poder e grandeza.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.
> *— Romanos 14:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: gentileza, julgamento, próximo

Interpretação:
Um dos maiores conflitos que surgem nas relações humanas é, sem dúvida, o julgamento dos outros. Em muitos casos, interferimos na vida de outras pessoas expressando nossas opiniões sobre o que elas fazem, decidem ou pensam, sem levar em conta que, como indivíduos, cada um de nós tem seu próprio ponto de vista.

Este versículo de *Romanos 14:13* nos dá uma recomendação importante: evitar julgar e cuidar dos nossos irmãos para que eles não caiam em tentação.

Não vamos julgar uns aos outros

O apóstolo Paulo nos pede neste versículo de Romanos para não julgarmos uns aos outros. Isso significa que nós, como cristãos, devemos evitar fazer julgamentos precipitados, sem levar em conta que cada pessoa tem uma história e um contexto que justificam suas ações.

Somos todos diferentes, então o que parece certo para mim pode não parecer certo para outra pessoa. Esta proposta está diretamente relacionada ao princípio básico da fé cristã: *o amor ao próximo*.

Não crie uma razão para uma queda

O segundo mandamento encontrado em *Romanos 14:13*, que nos pede para não fazer nossos irmãos caírem ou tropeçarem, pode ser entendido como um chamado para sermos mais cuidadosos em nossas ações e palavras.

Como cristãos, é importante reconhecermos que nossas ações podem impactar os outros. Devemos considerar como nossas ações podem impactar os outros, especialmente aqueles que estão apenas começando sua jornada de fé ou estão passando por dificuldades.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come de tudo não deve condenar aquele que come, pois Deus o aceitou.
> *— Romanos 14:3*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: alimento, julgamento

Interpretação:
Romanos 14:3 incentiva a tolerância e o respeito por aqueles com diferentes preferências alimentares. Nesta passagem, *o apóstolo Paulo* nos encoraja a não menosprezar ou julgar aqueles cujos hábitos alimentares são diferentes dos nossos.

Contexto do verso

Para entender melhor este versículo, é importante considerar o contexto em que ele foi escrito. Na época em que Paulo escreveu esta carta aos Romanos, havia um debate acalorado na igreja sobre se os cristãos deveriam ou não comer carne sacrificada aos ídolos. Alguns acreditavam que era pecado, enquanto outros acreditavam que não havia nada de errado nisso.

Paulo, em sua sabedoria, entendeu que essa disputa não era algo essencial para a fé cristã e que o que realmente importava era o amor e a unidade entre os irmãos. Então, em vez de tomar partido, ele pediu aos romanos que respeitassem uns aos outros e não julgassem os outros por seus hábitos alimentares.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é você para julgar o servo alheio? É para o seu senhor que ele está em pé ou cai. E ficará em pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar.
> *— Romanos 14:4*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: equipamentos, fé, julgamento

Interpretação:
Romanos 14:4 fala da tendência humana de julgar os outros e criticar suas ações. *O apóstolo Paulo*, autor do livro de Romanos, nos lembra que não devemos nos preocupar em julgar nossos semelhantes, mas devemos confiar que o Senhor guiará cada um de nós em seu próprio caminho especial. Não somos juízes da vida alheia, e é importante abandonar essa pretensão para não cair no pecado da condenação.

A tentação de condenar

Um dos pecados mais comuns na vida cotidiana é a condenação. Muitas vezes tendemos a apontar o dedo para os outros, criticar suas decisões e condenar seu comportamento, acreditando que nossa opinião está correta.

Entretanto, Deus nos chama para sermos humildes e aceitarmos que cada pessoa é livre para tomar suas próprias decisões e que, no final, ela será responsável perante Ele. *Romanos 14:4* nos lembra que não somos juízes da vida dos outros e que nossa função é amar e acompanhar aqueles ao nosso redor sem julgá-los.

A importância de confiar em Deus

Romanos 14:4 nos chama a confiar em Deus e deixar a vida de cada pessoa em Suas mãos. Muitas vezes nos preocupamos demais com o caminho dos outros, acreditando que podemos guiá-los para o bem. Porém, a verdade é que só Deus sabe o caminho que cada um de nós deve seguir, e nosso papel é ajudar quem precisa de nós, sem tentar impor nossa vontade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente.
> *— Romanos 14:5*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: próximo, obediência, sábado, sabedoria

Interpretação:
Em *Romanos 14:5* somos apresentados a uma distinção importante entre as diferentes interpretações da importância dos dias. De uma perspectiva cristã, alguns acreditam que certos dias devem ser mais sagrados que outros, enquanto outros acreditam que todos os dias são iguais.

Essa discrepância levou a desentendimentos e conflitos entre as pessoas, mas *Paulo* neste versículo sugere que todos devem ter total certeza do que pensam.

O que isso significa para nós?

Quando nos deparamos com diferenças na interpretação da fé, é importante lembrar que todos têm direito à sua própria opinião. Muitas vezes essas diferenças surgem por causa do contexto ao nosso redor e de como interpretamos *as escrituras*. Em vez de insistir que estamos “certos” e os outros estão “errados”, devemos respeitar as diferenças que existem na fé e entender que elas podem enriquecer nossa visão de mundo.

Além disso, *a Bíblia* nos ensina que é importante confiar em nossas próprias convicções. Não devemos permitir que outros nos façam sentir mal em relação a Deus só porque não compartilham nossa opinião. Em vez disso, devemos buscar um relacionamento mais próximo com Deus e estar confiantes em nossa própria compreensão das Escrituras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.
> *— Romanos 14:8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: morte, vida

Interpretação:
Em *Romanos 14:8, Paulo* fala da importância da vida e da morte para o Senhor. Naquela época, muitos fiéis em Roma enfrentavam a necessidade de se conformar às expectativas da sociedade e da cultura dominantes. Então Paulo os encorajou a tomar decisões baseadas em seu compromisso *com Cristo*.

A importância do verso

Este versículo é fundamental para entender a visão bíblica da vida e da morte. Viver e morrer pelo Senhor significa que nossas vidas têm um propósito além de nossos próprios objetivos e desejos.

Também percebemos que nosso tempo na terra é limitado e que a morte é uma realidade que todos enfrentamos. Então este versículo nos chama a pensar sobre como podemos usar nosso tempo para glorificar a Deus e como podemos nos preparar para a vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.
> *— Romanos 15:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, Espírito Santo, esperança, Espírito

Interpretação:
Em *Romanos 15, Paulo* fala da importância da unidade entre os crentes e os incentiva a ajudar uns aos outros na jornada da fé. Nesse contexto, *o versículo 13* é uma bela oração que Paulo oferece a Deus para que Ele encha os crentes de esperança, alegria e paz por meio do *Espírito Santo*.

A importância da esperança

Esperança é uma palavra que vem de confiança, expectativa e segurança. No sentido bíblico, esperança significa nossa confiança em Deus de que as coisas vão melhorar, que Ele cumprirá Suas promessas e nos guiará em todas as áreas de nossas vidas. A esperança é um dom divino que nos ajuda a manter a fé apesar das dificuldades e provações que podem surgir.

O versículo nos fala sobre um Deus de esperança que quer nos encher com Sua presença e poder para que possamos sentir alegria e paz em total confiança Nele. Isso significa que mesmo que o mundo ao nosso redor esteja cheio de dor, sofrimento e desespero, nós, como crentes, podemos encontrar conforto e ajuda em Deus. Ele é nossa fonte de força, paz e esperança, e podemos confiar Nele em todos os momentos.

A fé como fonte de esperança

O versículo menciona que esperança é algo encontrado na fé. Fé é uma confiança completa e total em Deus, é a crença de que Ele é quem diz ser e que nos ama incondicionalmente. A fé nos permite acreditar que Deus tem um plano perfeito para nossas vidas, mesmo quando as coisas parecem estar dando errado. Isso nos dá confiança para seguir em frente, sabendo que Deus nunca nos abandonará e sempre estará conosco.

A fé em Deus nos dá esperança porque nos lembra que Ele está no controle de tudo e que todas as coisas cooperam para o bem. Quando depositamos nossa fé em Deus e confiamos Nele, podemos ter certeza de que Ele suprirá todas as nossas necessidades e nos guiará no caminho certo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo.
> *— Romanos 15:2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: encorajamento, próximo, egoísmo

Interpretação:
O apóstolo Paulo, em sua carta aos *Romanos 15:2*, nos chama para agradar ao próximo para o seu bem, o que significa que devemos considerar as necessidades e desejos dos outros e fazer todo o possível para agradá-los, desde que isso não entre em conflito com nossos princípios bíblicos.

Essa é uma atitude completamente diferente daquela que frequentemente encontramos no mundo, onde as pessoas tendem a pensar apenas em si mesmas e não se importam com os outros. Mas como seguidores de *Cristo*, devemos nos diferenciar demonstrando humildade e amor ao próximo.

A construção como meta das nossas relações

O objetivo final dos nossos relacionamentos com os outros deve ser a edificação deles. Devemos estar cientes de que nossas ações e palavras podem tanto ajudar quanto prejudicar os outros, por isso devemos nos esforçar para fortalecer e apoiar aqueles ao nosso redor. Devemos sempre lembrar que cada ação que tomamos pode ser uma oportunidade de causar um impacto positivo em alguém.

É importante lembrar que isso não significa que devemos agradar a todos às custas do nosso próprio bem-estar. A Bíblia nos ensina que devemos manter uma distância segura daquelas pessoas que podem ter uma influência negativa sobre nós. Mas se pudermos ajudar e ser uma bênção para alguém, devemos fazê-lo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> De forma que, pela vontade de Deus, eu os visite com alegria e juntamente com vocês desfrute de um período de refrigério.
> *— Romanos 15:32*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: dependência, alegria, obediência

Interpretação:
A Epístola *aos Romanos* foi escrita *por Paulo* no final de sua terceira viagem missionária, em 57 d.C. e. A carta foi endereçada à igreja em Roma, uma comunidade cristã que incluía judeus e pagãos. O principal objetivo de Paulo era estabelecer a doutrina cristã em Roma e confirmar a igreja em sua fé.

Em *Romanos 15*, Paulo fala da importância de amar o próximo e que esse é o dever de todos os cristãos, tanto judeus quanto gentios. No *versículo 30*, Paulo pede aos membros da igreja que orem por ele para que ele seja liberto dos descrentes na Judeia e que seu ministério em Jerusalém seja aceito pelos santos.

Significado do verso

No *versículo 32*, Paulo faz outra pergunta à igreja em Roma. Ele pede aos romanos que rezem para que ele possa chegar até eles com alegria e descanso entre eles, se for a vontade de Deus. Este versículo mostra que Paulo estava determinado a visitar a igreja em Roma e que seu objetivo era visitá-los e compartilhar sua fé com eles.

Além disso, o uso da frase *“pela vontade de Deus”* neste versículo é significativo porque ensina que a alegria e a paz que podemos ter em Deus não se baseiam em nossas circunstâncias, mas em nossa fé de que a vontade de Deus é perfeita. Este versículo também nos mostra que devemos buscar a vontade de Deus e que quando seguimos Sua vontade, Ele nos abençoa com alegria e paz.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois tudo o que foi escrito no passado, foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança.
>
> — *Romanos 15:4*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: encorajamento, esperança, Palavra de Deus

Interpretação:
O livro *de Romanos* é famoso por conter muitos versículos que nos ajudam a entender a doutrina cristã. No *capítulo 15:4, o apóstolo Paulo* menciona a importância dos ensinamentos encontrados na Bíblia e como eles podem ajudar a construir esperança e paciência em tempos difíceis.

A importância da paciência

Paciência é uma virtude que se desenvolve ao longo do tempo e é necessária para superar as provações e dificuldades da vida. Ao entender os exemplos e ensinamentos da Bíblia, podemos entender melhor a paciência e como fortalecê-la.

A importância da esperança

A esperança é a força que nos mantém firmes quando tudo parece perdido. A Bíblia e seus ensinamentos nos ajudam a manter a perspectiva correta em nossa vida diária. A esperança é necessária em situações difíceis, e há muitas histórias na Bíblia das quais podemos nos inspirar para encontrar esperança em tempos de escuridão.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus.
>
> — *Romanos 15:5*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Consolador, comunidade, encorajamento, paciência

Interpretação:
Romanos 15:5 é um chamado à unidade na igreja. Este é um chamado para estar na mesma sintonia com outros crentes que são guiados pelos ensinamentos *de Cristo*.

O versículo começa com a menção do *"Deus da paciência e do conforto"*. Esta expressão se refere a Deus que é paciente e consola seus filhos em todos os momentos. A próxima mensagem é que Deus deseja dar *“a mesma mente em Cristo Jesus”*. Ou seja, Deus quer que a igreja tenha uma consciência coletiva, para que todos sintam que Cristo é seu mestre.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.
> *— Romanos 15:7*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Jesus, próximo, adoração

Interpretação:
Romanos 15:7 nos chama a aceitar uns aos outros como *Cristo* nos aceitou, para a glória de Deus. Em outras palavras, *o apóstolo Paulo* nos chama à unidade e à harmonia na comunidade cristã e nos mostra o exemplo de como Cristo nos recebeu em Seu amor para que possamos fazer o mesmo com os outros.

Explicando a ideia

É fácil nos sentirmos confortáveis ??com aqueles que compartilham nossas crenças, interesses e opiniões, mas o que acontece quando encontramos pessoas com quem discordamos ou que não compartilham nossa visão de mundo? A verdade é que em nossa vida cristã devemos estar dispostos a acolher a todos, sem exceção, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, nível socioeconômico e outros aspectos.

Temos um exemplo *em Cristo* porque Ele não fez exceções e não discriminou; Ele aceitou com amor e graça todas as pessoas que vinham a Ele, independentemente de sua condição social, religiosa ou cultural. Portanto, como cristãos, devemos seguir Seu exemplo e acolher todos em nossas vidas, demonstrando-lhes amor e respeito, assim como o próprio Deus faz conosco.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles.
> *— Romanos 16:17*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Igreja, comunidade, mal, Santidade

Interpretação:
Em *Romanos 16:17, o apóstolo Paulo* chama os crentes em Roma para tomarem cuidado com aqueles que causam divisões e impedem os ensinamentos que aprenderam. O significado desse chamado não se limita aos crentes da Roma do primeiro século, mas se aplica a todos os cristãos do mundo em todos os tempos. A unidade da fé é um tema importante na Bíblia, e este versículo destaca sua importância.

Por que a unidade da fé é importante?

A unidade da fé é importante porque fortalece a comunidade cristã e garante a estabilidade da doutrina. Os cristãos devem estar unidos em sua fé para que possam fortalecer uns aos outros, edificar a igreja e ser testemunhas eficazes *de Jesus Cristo* para o mundo.

Quando os cristãos estão divididos, a igreja perde seu poder e seu testemunho se torna obscuro. Além disso, quando alguns membros da igreja desafiam a doutrina estabelecida, isso pode causar confusão e desconfiança entre outros crentes, levando à desunião e alienação da igreja.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. A graça de nosso Senhor Jesus seja com vocês.

> — *Romanos 16:20*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: diabo, graça, paz

Interpretação:
Romanos 16:20 é uma palavra de encorajamento e força para os cristãos, assegurando-nos que Deus em breve derrotará satanás e que nós, como crentes em *Jesus*, venceremos com Ele. É uma declaração de promessa de que a vitória sobre satanás é uma certeza, e que nós, como filhos de Deus, devemos manter essa promessa.

Quem é satanás?

Antes de nos aprofundarmos no significado desta passagem, é importante entender quem é satanás. Embora haja muito que possa ser dito sobre o diabo, a Bíblia nos ensina que satanás é um anjo caído que se rebelou contra Deus e se tornou inimigo de Deus e de todos os que O seguem *(Isaías 14:12-15; Apocalipse 12:7-12)*.

Satanás é conhecido por muitos nomes, como o diabo, o enganador, o príncipe deste mundo e outros. Seu objetivo é afastar a humanidade de Deus e forçar as pessoas a seguir seus caminhos malignos e pecaminosos. Mas, apesar de seu poder e estratégias astutas, Deus prometeu que satanás seria derrotado.

A promessa de esmagar satanás

A promessa em *Romanos 16:20* é uma confirmação da vitória de Deus sobre satanás e todo o mal. Embora satanás possa parecer forte e poderoso, Deus é mais forte e poderoso do que ele. E Deus prometeu que através da obra *de Jesus Cristo* na cruz, satanás seria completamente derrotado.

É interessante notar que neste versículo nos é dada uma parte ativa na vitória sobre satanás. Deus diz que satanás será esmagado *“debaixo dos pés de vocês”*. Isso significa que somos participantes da vitória de Deus sobre o mal e que, por meio de Cristo, podemos ter força e poder para derrotar satanás.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, você, que julga os outros é indesculpável; pois está condenando a si mesmo naquilo em que julga, visto que você, que julga, pratica as mesmas coisas.
>
> — *Romanos 2:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: julgamento, próximo, justiça

Interpretação:
Romanos 2:1 nos chama a pensar sobre nosso papel como pessoas ao julgar os outros. Neste versículo, *o apóstolo Paulo* critica a atitude das pessoas que acham que têm o direito de julgar os outros sem perceber que estão julgando a si mesmas.

O que significa ser imperdoável?

O versículo começa afirmando que o homem *"não merece perdão"*. Isso significa que todas as pessoas são responsáveis ??diante de Deus e não podem se justificar por seu comportamento. Essa ideia se desenvolve ao longo das *Escrituras* e diz muito sobre o relacionamento entre Deus e a humanidade.

Nosso papel em julgar os outros

Na sociedade moderna, julgar os outros está se tornando cada vez mais comum e normal. Graças às mídias sociais e às opiniões polarizadas, julgar os outros se tornou comum.

Entretanto, *Romanos 2:1* nos chama a pensar sobre nossa atitude em relação aos outros. Se estamos dispostos a julgar os outros, devemos estar dispostos a enfrentar as mesmas críticas e julgamentos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.
>
> — *Romanos 2:12*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: inferno, julgamento, lei, punição, pecado

Interpretação:
Antes de Jesus Cristo:

Tendo falado sobre a diferença entre os executores da vontade de Deus, o Apóstolo também aponta a diferença no julgamento sobre eles. Alguns são judeus que aceitaram a Lei e aprenderam a partir daí a vontade de Deus, e serão julgados de acordo com a mesma Lei, enquanto outros - pagãos que não receberam a Lei e viveram fora de sua orientação, serão julgados fora da Lei, que não está de acordo com a Lei escrita ou judaica, mas de acordo com a Lei da Consciência (natural).

Após a vinda do Senhor Salvador:

Aqui estamos lidando com a questão do que fazer com as pessoas que não ouviram o Evangelho. E aqueles que vivem em lugares onde a Bíblia é desconhecida? Essas pessoas serão julgadas de acordo com a Lei da Consciência (natural). Deus julga as pessoas não pelo que elas não sabem, mas pelo que elas sabem.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Deus “retribuirá a cada um conforme o seu procedimento”.
> *— Romanos 2:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: recompensa, justiça

Interpretação:
O *capítulo 2* do livro bíblico de *Romanos* é uma fonte de grande sabedoria e inspiração. No *versículo 6 do capítulo 2, o apóstolo Paulo* ensina uma verdade muito importante que nos diz que Deus recompensará cada homem de acordo com suas obras.

Primeiro, é importante entender o que Paulo quer dizer quando afirma que Deus recompensará *“cada um segundo as suas obras”*. Simplificando, isso significa que nosso comportamento, atitude e ações serão julgados por Deus e determinarão nossa recompensa ou punição no *Juízo Final*.

Este conceito é mencionado em vários lugares nas Escrituras, como *Apocalipse 20:12*, que diz: *"Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros"*.

Este versículo nos mostra que a ideia de que Deus julgará nossas obras não é nova. Pelo contrário, é um ensinamento bíblico fundamental que devemos entender para fazer as escolhas certas em nossas vidas.

Deus é justo em todos os Seus procedimentos, e Seu julgamento é infalível. Ninguém pode escapar do olhar de Deus, e é vital que tanto crentes quanto descrentes entendam que nossas ações e atitudes terão um impacto real e duradouro em nossas vidas futuras.

As ações que fazemos em nossa vida diária são uma manifestação tangível do nosso coração, revelando nosso relacionamento com Deus e outras pessoas. Por meio de nossas ações demonstramos a sinceridade do nosso amor a Deus, nossa fé e nossa obediência.

Então *Romanos 2:6* nos lembra que é importante fazer mais do que apenas ter fé; Devemos demonstrar isso através de nossas ações. Nossa responsabilidade como cristãos é garantir que nossas ações reflitam nossa fé, não apenas falar sobre ela.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.
>
> *— Romanos 3:20*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: lei, justiça, pecado

Interpretação:
A passagem bíblica *Romanos 3:20* é uma das mais importantes e significativas na questão da justificação e salvação segundo a fé cristã. Neste versículo encontramos uma declaração fundamental sobre a relação entre lei, obras e justificação.

Justificação pela fé

Em *Romanos 3:20, Paulo* afirma que ninguém pode ser justificado diante de Deus pelas obras da lei. Justificação é o ato de Deus declarando uma pessoa justa por meio da fé em *Jesus Cristo*. Segundo Paulo, essa justificação não se baseia nas obras da lei, mas na fé em Cristo *(Romanos 3:28)*.

Conhecimento do pecado

Paulo também diz que a lei é o conhecimento do pecado. Isso significa que a lei nos mostra nossa incapacidade de guardar os mandamentos de Deus e nossa necessidade de um *Salvador*. A lei nos mostra nossa própria depravação e nos encoraja a buscar a graça e a justiça que só *podem ser encontradas em Cristo*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem. Não há distinção.
> *— Romanos 3:21-22*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, lei, profecia, justiça

Interpretação:
A Bíblia é uma coleção de livros sagrados que contêm muita sabedoria, histórias e ensinamentos fundamentais que podem ser aplicados às nossas vidas. Um dos versículos mais poderosos da Bíblia é *Romanos 3:21-22*, que fala da justiça de Deus e como ela se manifesta em nossas vidas.

O que significa "Justiça de Deus"?

A justiça de Deus implica Sua bondade, Sua verdade e Seu amor. Esta é a Sua maneira de fazer o que é certo e fazer o que é certo. Portanto, a justiça de Deus é Sua maneira de lidar com as pessoas de acordo com Seu caráter perfeito. Embora todos tenhamos pecado e estejamos aquém da Sua perfeição, pela fé em *Jesus Cristo* podemos ser justificados por Deus.

Lei do Antigo Testamento

Romanos 3:21 diz que a justiça de Deus se manifestou *"independente da Lei"*. Isso se refere à lei do Antigo Testamento dada *a Moisés*, que consiste nos *Dez Mandamentos* e muitas outras regras e regulamentos. A Lei foi dada para que o povo de Israel pudesse seguir a Deus, mas também era um lembrete constante de sua falha em cumpri-la.

A justiça de Deus revelada

Apesar da Lei, Deus revelou Sua Justiça através dos Profetas do Antigo Testamento. Esses homens e mulheres foram chamados para proclamar a verdade de Deus e levar Sua mensagem de justiça, amor e misericórdia ao mundo. Eles lembraram ao povo de Israel que, apesar de não cumprirem a Lei, Deus ainda era justo e fiel às suas obrigações.

Justificação pela fé

É por esta razão que a justiça de Deus se manifesta em nós através da fé em Jesus Cristo. Como está escrito: *"pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus" (Romanos 3:23-24)*.

A justificação pela fé em Jesus Cristo significa que podemos ser declarados justos diante de Deus não por nossos próprios méritos, mas por causa da obra de Jesus na cruz. Ele morreu pelos nossos pecados para que pudéssemos restaurar um relacionamento com Deus e ter vida eterna.

Não há diferença

O versículo termina com a frase: *"Não há distinção"*. Isso significa que, independentemente de sua etnia, educação, status social ou qualquer outra coisa que o torne diferente dos outros, a justiça de Deus está disponível para você.

A justiça de Deus está disponível para todas as pessoas, independentemente de suas diferenças. Aos olhos de Deus não há diferença entre as pessoas, somos todos iguais diante Dele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.
> *— Romanos 3:23-24*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: confissão, graça, Salvador, pecado

Interpretação:
Romanos 3:23-24 captura muito bem a realidade da nossa posição como humanos em relação a Deus: todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus. O pecado é uma realidade não apenas na vida daqueles que não conhecem a Deus, mas também na vida dos crentes. Ninguém é perfeito, e todos nós temos falhas e fraquezas que nos afastam da vontade de Deus.

Consequências do pecado

O pecado não apenas nos distancia de Deus, mas também tem consequências sérias em nossas vidas. A Bíblia deixa claro que o pecado traz morte, tanto física quanto espiritual.

A morte física significa a separação final do corpo e da alma, enquanto a morte espiritual significa separação de Deus e a incapacidade de desfrutar da vida eterna em Sua presença.

O plano de Deus para nossa salvação

Apesar do nosso estado pecaminoso, há boas notícias para todos nós. Deus não nos deixa nessa situação de pobreza espiritual, mas criou um plano para nossa salvação. A Bíblia ensina que Deus enviou *Seu Filho Jesus Cristo* ao mundo para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar no terceiro dia, para que todo aquele que Nele crê tenha a vida eterna.

Justificados gratuitamente

Quando a passagem diz que somos justificados gratuitamente, por Sua graça, isso significa que não podemos ganhar a salvação por nossas próprias obras ou méritos. Pelo contrário, é um dom de Deus, que devemos *receber pela fé em Cristo Jesus*. A graça de Deus significa Seu amor e misericórdia por nós, apesar dos nossos pecados.

Além disso, a expiação que há em Cristo Jesus é a obra que Ele realizou na cruz ao se sacrificar pelos nossos pecados. Ele se tornou nossa expiação, pagando o preço que não podíamos pagar. Por meio de Sua morte e ressurreição, temos acesso à graça e à justificação de Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo.
> — *Romanos 5:1*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: fé, paz, justiça

Interpretação:
O versículo bíblico Romanos 5:1 destaca a importância da justificação pela fé. A justificação é um dos pilares essenciais da fé cristã. Segundo a Bíblia, só podemos ser salvos e ter um lugar no céu através da fé e da justificação que nos foi dada por Deus.

A justificação é o ato pelo qual Deus declara uma pessoa justa e livre de culpa pelos seus pecados. Esta justificação não se baseia nas boas obras que praticamos, mas na nossa fé em Jesus Cristo. Quando cremos em Jesus, nossos pecados são perdoados e somos justificados por Deus. Este é um dom que não podemos ganhar pelos nossos próprios meios, mas que nos é dado pela graça de Deus.

O versículo diz que sendo justificados pela fé, temos paz com Deus. Isso significa que crendo em Jesus Cristo nos reconciliamos com Deus e podemos ter um relacionamento próximo com ele. Já não estamos em inimizade com Deus, mas somos seus filhos e podemos aproximar-nos dele com confiança e sem medo. A paz com Deus é uma bênção e um tesouro que *só podemos obter através da nossa fé em Jesus Cristo*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida!
> — *Romanos 5:10*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: reconciliação, Salvação, Salvador

Interpretação:
O livro de Romanos é uma das cartas mais profundas das Escrituras e, no *capítulo 5, versículo 10, o apóstolo Paulo* nos fala sobre a reconciliação com Deus. Este versículo nos mostra a realidade da nossa situação antes da salvação e como a morte de *Jesus* na cruz nos permitiu reconciliar-nos com nosso Criador.

A natureza pecaminosa do homem

Antes da salvação, nossa natureza é pecaminosa e estamos separados de Deus. Como diz *Romanos 3:23: "pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus"*. Isso significa que, por causa do pecado, estamos separados da perfeição de Deus e nosso relacionamento com Ele não pode ser restaurado por nossos próprios esforços.

Reconciliação pela morte de Cristo

Em *Romanos 5:10*, Paulo nos diz que mesmo que sejamos inimigos de Deus por causa dos nossos pecados, podemos ser reconciliados com Ele por meio da morte de Seu Filho na cruz.

A morte de Cristo foi o sacrifício perfeito que nos tornou possível estarmos bem com Deus, apesar dos nossos pecados. Como *Romanos 5:9 diz: "Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus"*.

A vida de Cristo como nossa esperança de salvação

Mas o verso não termina aí. *Romanos 5:10 diz: "quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida"*. Aqui Paulo fala da vida do Cristo ressuscitado, que é nossa esperança de salvação. Jesus não somente morreu pelos nossos pecados, mas também ressuscitou, vencendo a morte e nos oferecendo a vida eterna.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgressão. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos!
>
> *— Romanos 5:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: graça, Jesus, misericórdia, punição, pecado

Interpretação:
Romanos 5:15 é um exemplo do amor e da graça de Deus por meio de *Jesus Cristo*, que por meio de Seu sacrifício na cruz nos oferece a salvação. Ele compara a transgressão de *Adão* com o presente de Deus por meio de Jesus Cristo, onde podemos apreciar como a morte e a destruição chegaram até nós por meio do pecado original, mas a vida e a redenção são possíveis por meio da obra da cruz.

O crime de Adão

Este versículo fala do pecado de Adão no Jardim do Éden, que ocorreu quando ele desobedeceu à ordem de Deus de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Como resultado, a morte e a maldição entraram no mundo porque a desobediência levou à separação do homem de seu Criador. A partir daquele momento, todas as pessoas ficaram sujeitas à morte e à condenação.

Dom de Deus por meio de Jesus Cristo

Contudo, Deus, em Seu infinito amor, não quis deixar a humanidade em tal situação. A graça de Deus e o dom da vida foram revelados em Jesus Cristo, que se sacrificou para pagar o preço pelos pecados da humanidade. Assim, por meio de Jesus Cristo, nos é oferecida vida eterna e salvação.

Comparação entre crime e dom

Romanos 5:15 nos mostra claramente que a transgressão de Adão não é comparável ao presente de Deus por meio de Jesus Cristo. Enquanto a transgressão de Adão trouxe morte e pecado ao mundo, o presente de Deus por meio de Jesus Cristo trouxe graça e vida. Deus é um Deus de graça e misericórdia, e Seu amor por nós é inesgotável.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos.
>
> *— Romanos 5:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: obediência, justiça, Salvação

Interpretação:
Em *Romanos 5:19, o apóstolo Paulo* nos diz que como resultado da desobediência de **Adão**, muitos se tornaram pecadores. Contudo, graças à obediência de **Jesus**, muitos podem tornar-se justos.

Este versículo é um lembrete da importância de nossas escolhas e ações. Tal como aconteceu com Adam, as nossas decisões podem ter consequências graves não só para nós, mas também para aqueles que nos rodeiam. Mas, ao contrário de Adão, **através de Cristo temos uma segunda oportunidade de fazer o que é certo**.

Muitas vezes nos perguntamos se podemos ser justos, apesar de nossas ações e decisões anteriores. Resposta: sim. Embora seja verdade que as nossas ações podem ter consequências a longo prazo, o ato de seguir a Cristo e aceitar o seu sacrifício pode levar-nos à justiça.

Por outro lado, alguns talvez se perguntem por que precisamos que Jesus seja justo. A resposta é que a **justiça de Deus é perfeita**, mas as nossas próprias ações não. Portanto, necessitamos da justiça divina de Cristo para alcançar a perfeição necessária para **estar na presença de Deus**.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.
> *— Romanos 5:21*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Vida eterna, graça, pecado

Interpretação:
O *versículo 21 de Romanos 5* é um versículo importante que contém uma verdade importante para todo cristão. Neste versículo, *o apóstolo Paulo* compara e contrasta os efeitos do pecado e da graça.

Pecado

Paulo começa comparando o pecado e suas consequências. Ele diz que o pecado reinou na morte. Esta afirmação é convincente. O pecado traz morte, tanto espiritual quanto física.

A morte é o resultado final do pecado e, como sabemos, o pecado é um problema universal. Todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus (Romanos 3:23). Este versículo enfatiza a seriedade do pecado e sua consequência final: a morte.

Graça

Mas em contraste com isso, Paulo também fala de graça. Ele diz que a graça reinará por meio da justiça para a vida eterna. A graça é *o dom de Deus por meio de Jesus Cristo*.

Um presente que não merecemos e não podemos ganhar sozinhos. Mas a graça é mais forte que o pecado. Assim como o pecado traz a morte, a graça traz a vida eterna em Jesus Cristo. A graça é o antídoto para o pecado e a morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.
> *— Romanos 5:3-4*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: esperança, alegria, sofrimento

Interpretação:
A maioria das pessoas quer viver sem obstáculos e problemas, mas a realidade é que isso é impossível. Em algum momento de nossas vidas, todos nós enfrentamos situações difíceis que nos fazem questionar aquilo em que acreditamos. *Romanos 5:3-4* fala sobre a importância das provações e como elas podem nos ajudar a fortalecer nossa fé.

Glória nas tribulações

A ideia de *"glorificar"* nossas tristezas pode parecer estranha, mas *o apóstolo Paulo* nos diz que devemos fazer isso. Em vez de nos sentirmos deprimidos ou derrotados, deveríamos nos alegrar com

eles. Porque sabemos que a tribulação produz paciência.

Paciência nas tribulações

A paciência não é apenas algo que nos ajuda a suportar provações, mas também uma virtude que devemos desenvolver em todas as áreas de nossas vidas. Nas provações temos a oportunidade de desenvolver uma paciência firme e constante baseada na nossa fé em Deus.

Crescendo em nossa fé

A fé não é algo que se adquire da noite para o dia, mas algo que cultivamos ao longo da vida. Quando enfrentamos situações difíceis, temos a oportunidade de exercitar nossa fé e confiança de que Deus nos ajudará a superar quaisquer provações.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.
> *— Romanos 5:5*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: coração, Espírito Santo, esperança, amor, receber, Espírito

Interpretação:
Romanos 5:5 nos fala de uma esperança que não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo *Espírito Santo* que nos foi dado. Este versículo é um lembrete inspirador de que podemos confiar que Deus cuida de nós, mesmo nos momentos mais difíceis.

Como esse versículo pode nos ajudar?

Em tempos de sofrimento, pode ser difícil encontrar esperança. Mas *Romanos 5:5* nos lembra que a esperança que não decepciona é o amor de Deus.

A presença do Espírito Santo em nossos corações nos permite sentir Seu amor e nos dá forças para seguir em frente. Este versículo também nos lembra que, mesmo que as circunstâncias ao nosso redor sejam desfavoráveis, nosso amor incondicional por Deus não é.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios.
> *— Romanos 5:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Jesus, sacrifício, transformação

Interpretação:
Romanos 5:6 nos fala de um dos maiores atos de amor já realizados na história humana. O sacrifício de *Jesus Cristo* na cruz teve como objetivo salvar a humanidade de seus pecados e dar a todos nós a oportunidade de viver em comunhão com Deus.

É difícil imaginar o grau de amor que Jesus tinha pela humanidade a ponto de estar disposto a morrer por nós, mesmo que não merecêssemos Seu amor e Seu sacrifício.

A fraqueza das pessoas

Este versículo também nos mostra o estado de fraqueza em que a humanidade se encontrava antes da vinda de Jesus Cristo. Não podíamos nos salvar porque estávamos presos em nossos pecados e longe da graça divina.

Contudo, Cristo nos deu a oportunidade de nos redimir, de sermos perdoados e de nos aproximarmos de Deus. É um lembrete de que nossa força humana é limitada e precisamos da ajuda de Deus para superar as dificuldades da vida.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dificilmente haverá alguém que morra por um justo, embora pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu

> amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.
>
> *— Romanos 5:7-8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: morte, Salvação, pecado

Interpretação:
Romanos 5:7 se refere à ideia de sacrifício e justiça. *O apóstolo Paulo* explica que é raro encontrar uma pessoa disposta a dar a vida por uma pessoa justa ou correta, mas é possível encontrar alguém que se sacrifique por uma pessoa boa ou gentil, embora não necessariamente uma pessoa justa. Com estas palavras o autor nos chama a pensar em como devemos tratar nossos irmãos.

Bondade e justiça

Justiça e gentileza são dois conceitos que muitas vezes são confundidos. Justiça envolve seguir as leis, enquanto gentileza frequentemente envolve ser gentil com os outros.

Em sua carta aos Romanos, Paulo enfatiza a importância de ambas as qualidades na vida cristã, mas deixa claro que, embora ambas sejam valiosas, às vezes não são suficientes para justificar sacrifícios extremos.

Sacrifício como sinal de amor

Paulo argumenta que o valor do sacrifício não está apenas em dar a vida por alguém, mas também como um sinal de amor. Para os cristãos, a ideia de sacrifício remonta à crucificação de *Jesus*, que deu Sua vida para salvar a humanidade.

Sacrifício é uma expressão de amor e respeito por alguém que consideramos importante. Por meio do sacrifício, a amizade e a devoção são expressas no mais alto ato de amor.

Deus mostra seu amor aos pecadores

De acordo com *Romanos 5:8*, Deus mostra Seu amor por nós apesar de nossos pecados e transgressões. Isso significa que não importa quão ruins foram nossas ações, quantos erros cometemos em nossas vidas, Deus sempre nos amará e nos aceitará com misericórdia.

Isso pode ser difícil para muitas pessoas entenderem, especialmente aquelas que cresceram em um ambiente religioso muito rigoroso, onde a punição e a ira de Deus têm precedência sobre Seu amor e graça.

Cristo morreu por nós

O versículo também menciona que Cristo morreu por nós, o que se refere à crucificação de Jesus na cruz. Isso significa que Deus enviou *Seu Filho* para se sacrificar pelos nossos pecados para que pudéssemos ser perdoados e ter um relacionamento próximo com Ele.

Essa ideia também pode ser confusa ou difícil de entender para algumas pessoas, especialmente aquelas que não estão familiarizadas com a teologia cristã. Entretanto, a morte de Cristo é vista como um ato do amor supremo de Deus pela humanidade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?
> *— Romanos 6:1-2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: graça, vida, pecado

Interpretação:
Em *Romanos 6:1, Paulo* faz uma pergunta retórica para desmascarar a ideia de que o pecado pode ser justificado. Ele argumenta que a graça não nos dá licença para pecar, mas nos dá razão para nos esforçarmos para viver uma vida santa, como diz *Romanos 6:2*.

Ele chama os crentes para examinarem suas vidas e refletirem sobre suas ações em relação ao seu relacionamento com Deus.

O que esse versículo ensina?

Paulo ensina que a graça abundante de Deus deve ser um incentivo para os crentes viverem vidas piedosas, não uma desculpa para continuar no pecado. O propósito da graça é nos ajudar a nos tornar pessoas melhores, não nos dar permissão para fazer o que quisermos.

Como cristãos, devemos nos esforçar para viver uma vida que reflita a graça de Deus que recebemos. Isso não apenas nos aproxima de Deus, mas também beneficia a nós e às pessoas ao

nosso redor.

Morrendo para o pecado

A declaração de Paulo neste versículo pode parecer contraditória para alguns. Como alguém pode morrer para o pecado se todos somos pecadores por natureza? A resposta está nas ações de *Jesus Cristo*.

Quando aceitamos Seu sacrifício na cruz, morremos para o pecado no sentido de que não somos mais seus escravos. Fomos justificados pela fé em Cristo *(Romanos 3:28)*, o que significa que Deus nos considera justos apesar de nossas imperfeições.

Vida em liberdade

A morte para o pecado nos liberta para uma nova vida em Cristo. Não estamos mais presos aos nossos desejos e paixões egoístas, mas podemos viver na liberdade do *Espírito Santo*.

O *versículo 6* do mesmo capítulo resume desta forma: *"Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado"*. Viver na liberdade que Cristo nos deu significa separar-nos de tudo o que nos separa Dele e buscar a vida em comunhão com Sua Palavra.

A tentação de voltar a pecar

Apesar da liberdade que temos em Cristo, nosso pecado continua a nos tentar a retornar ao passado. Paulo menciona isso em *Romanos 7:15: "Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio"*.

Em nossa luta diária contra o pecado, é importante lembrar que nossa liberdade em Cristo não nos deixa sem responsabilidade. Devemos nos esforçar continuamente para viver vidas justas e piedosas, confiando na força de Deus para resistir à tentação de pecar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como

> instrumentos de justiça.
> — *Romanos 6:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: conversão, justiça, sacrifício, servir, pecado

Interpretação:
Romanos 6:13 é um chamado à santidade e à justiça. Nesta passagem, *o apóstolo Paulo* diz aos cristãos piedosos que eles devem evitar ceder às tentações do pecado e, em vez disso, se concentrar em viver vidas justas e santas no Senhor.

Apresente seus membros a Deus

A primeira parte do versículo nos chama para não entregar nossos corpos ao pecado. Isso significa que não devemos permitir que nossas ações e comportamento sejam influenciados pelas fraquezas humanas que nos distanciam de Deus.

Em vez disso, devemos oferecer nossos corpos e mentes a Deus como instrumentos de justiça. É importante notar que esse chamado não é simplesmente uma restrição às nossas ações, mas uma expressão de adoração e obediência a Deus.

Vivo dos mortos

A segunda parte do versículo nos mostra o poder de Deus sobre a morte. O apóstolo Paulo nos chama a imaginar-nos *"vivos dentre os mortos"* para que possamos experimentar a vida eterna que Deus nos oferece por meio de *Jesus Cristo*. A vida de um crente é uma vida de ressurreição: nós nos levantamos do nosso antigo modo de vida e nos dedicamos a viver de acordo com a vontade de Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.
> — *Romanos 6:14*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: graça, lei, pecado

Interpretação:
Romanos 6:14 ocorre no contexto das Epístolas de Paulo. Nessas cartas, *o apóstolo Paulo* explica a doutrina da salvação pela fé em *Jesus Cristo*.

Em *Romanos 6*, Paulo fala sobre o pecado e como podemos ser libertos do poder do pecado ao aceitar *Jesus como Salvador*. Neste versículo, Paulo chama os romanos (e por extensão todos os cristãos) a viverem em liberdade pela graça de Deus.

O pecado não deve ter domínio sobre você

O primeiro pensamento deste versículo é claro: o pecado não é o mestre de nossas vidas se estivermos sob a graça de Deus. Mas o que isso significa exatamente? Primeiro, significa que os cristãos não precisam mais temer a condenação eterna por seus pecados.

A morte e ressurreição de Jesus Cristo nos libertou do poder do pecado e da morte. Mas essa liberdade não significa que podemos fazer o que quisermos. Pelo contrário, significa que podemos viver para agradar a Deus em vez de satisfazer nossos próprios desejos egoístas.

Não estamos sob a Lei

Outro ponto importante neste versículo é que os cristãos não estão sob *a Lei*. Isso significa que não somos mais obrigados a seguir todas as leis e rituais do *Antigo Testamento*. Em vez disso, a graça de Deus nos oferece um caminho pelo qual podemos ter um relacionamento pessoal com Ele.

Como cristãos, somos justificados não por nossas obras, mas por nossa fé em *Jesus como Salvador*. Contudo, isso não significa que a Lei não tenha valor para os cristãos. A lei nos mostra a santidade e a perfeição de Deus e nos ajuda a entender melhor a graça que nos foi dada.

Sob a graça

Por fim, este versículo traz uma profunda mensagem de esperança e conforto para os cristãos. Estamos sob a graça de Deus, o que significa que Ele nos ama e nos aceita mesmo quando falhamos.

A graça de Deus é imerecida e é um presente dado a nós pela fé em Jesus Cristo. Isso significa que não precisamos trabalhar para ganhar a aprovação de Deus e não precisamos ser perfeitos para sermos amados por Ele. Em vez disso, podemos confiar na graça de Deus e viver em liberdade e paz.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> E então? Vamos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? De maneira nenhuma!
> *— Romanos 6:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: liberdade, graça, lei, misericórdia, pecado

Interpretação:
Em *Romanos 6, São Paulo* aborda o problema de como o pecado nos separa de Deus e como o sacrifício de *Jesus* nos reconcilia com Ele. No *versículo 15*, o apóstolo faz a si mesmo uma pergunta retórica e responde decisivamente.

O que significa "lei" neste contexto?

No judaísmo, *"lei"* se refere ao conjunto de mandamentos e regras que Deus deu ao Seu povo por meio de *Moisés no Antigo Testamento*. Porém, com a vinda de *Jesus Cristo, a "lei"* adquiriu um significado diferente. Neste caso, *"lei"* se refere à justiça de Deus e aos valores que devem nortear a vida do cristão, como o amor, o perdão e a solidariedade.

Não estamos sob a lei, mas sob a graça

Em sua carta aos Romanos, São Paulo explica que a vinda de Jesus Cristo representa uma mudança radical na maneira como as pessoas podem se aproximar de Deus. No passado, guardar a *"lei"* nos permitia ganhar a graça divina. Mas com a morte e ressurreição de Jesus, a graça se torna um dom gratuito, oferecido a nós por amor a Deus.

Por que não deveríamos pecar mesmo se não estamos sob a lei?

Só porque estamos sob a graça não significa que podemos pecar impunemente. Pelo contrário, o amor de Deus nos chama a viver de forma coerente com os valores que Jesus nos ensinou e que estão refletidos no Evangelho.

No *versículo 16* da mesma epístola, São Paulo explica: *"Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça? "*

O que esse versículo nos diz sobre a moralidade cristã?

A moral cristã não se baseia na observância de uma série de regras externas, mas na busca pela justiça e pelo amor. Pecado não é apenas fazer algo proibido, mas um afastamento de Deus e dos valores que Ele representa. Portanto, reflexão e percepção são necessárias para saber como agir em qualquer momento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.
> *— Romanos 6:22*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Vida eterna, liberdade, Santidade, Redentor, pecado, escravidão

Interpretação:
Em *Romanos capítulo 6 versículo 22* encontramos um dos ensinamentos mais importantes da Bíblia. Aqui *Paulo* nos fala sobre nossa libertação do pecado e o caminho para a vida eterna por meio do nosso serviço a Deus.

O que significa ser liberto do pecado?

A libertação do pecado é um conceito fundamental na vida cristã. Antes de aceitar *a Cristo como Salvador*, éramos escravos do pecado, incapazes de fazer a vontade de Deus e condenados à morte eterna. Mas quando entregamos nossas vidas a Cristo, nos tornamos novas criaturas e somos libertos do poder do pecado. Não somos mais escravos do pecado, mas servos de Deus.

O que é santificação?

Santificação é o processo pelo qual somos transformados à imagem de Cristo. É um processo de aprender a viver para Deus e nos separar do pecado. Como servos de Deus, nosso objetivo é viver vidas santas e agradáveis ??a Ele. A santificação não é algo que alcançamos por nós mesmos, mas é o fruto do nosso serviço a Deus e do nosso compromisso de viver para Ele.

Como podemos alcançar a vida eterna?

A vida eterna é um presente de Deus para todos que depositam sua fé Nele. A vida eterna não é algo que podemos ganhar por nossos próprios méritos, mas é um presente de amor que Deus nos oferece por meio de *Seu Filho Jesus Cristo*. Por meio do nosso serviço a Deus e da nossa obediência à Sua Palavra, podemos viver vidas que glorificam a Deus e nos levam à eternidade em Sua presença.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> *— Romanos 6:23*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Vida eterna, inferno, julgamento, recompensa, pecado

Interpretação:
Romanos 6:23 menciona *“o salário do pecado”*, o que significa que se pecarmos, sofreremos consequências negativas. Assim, o autor de Romanos nos alerta sobre as consequências que o pecado pode trazer.

O que é pecado?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que é pecado. Pecado é qualquer ação contrária à vontade de Deus. Ou seja, qualquer coisa que façamos que desobedeça ao que Deus disse na Bíblia é considerado pecado. É importante lembrar disso porque nos permite entender o que o autor deste versículo quer dizer.

O salário do pecado

"O salário do pecado" são as consequências que sofremos pelas coisas ruins que fazemos. Isso significa que, como resultado dos nossos pecados, teremos que enfrentar a morte. Entretanto, essa morte não significa necessariamente morte física, mas também morte espiritual, que é a separação de Deus.

Presente de Deus

Em *Romanos 6:23* ele continua dizendo: *“mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*. Ou seja, embora mereçamos a morte pelos nossos pecados, Deus nos oferece a vida eterna por meio de *Seu Filho Jesus*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?
> *— Romanos 6:3*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: batismo, Jesus

Interpretação:
Romanos 6:3 nos chama a refletir sobre o significado do batismo *em Cristo Jesus* e sua conexão com Sua morte. O que significa ser batizado em Cristo Jesus? Por que a morte de Cristo é mencionada neste contexto? Essas são perguntas importantes a serem feitas ao ler este versículo.

O batismo como símbolo da morte e ressurreição de Cristo

A resposta está no simbolismo do batismo. A imersão na água simboliza a morte e o sepultamento do nosso antigo eu, e emergir da água simboliza nossa ressurreição para uma nova vida. Portanto, o batismo em Cristo significa participar de Sua morte e ressurreição. Este ato simbólico simboliza nossa fé na missão salvadora de Cristo e nosso compromisso de seguir Seus ensinamentos.

A importância do batismo na vida cristã

O batismo é um passo importante na vida cristã porque é uma expressão pública de nossa fé em Cristo e nossa decisão de segui-Lo. Isso é valioso porque nos ajuda a focar em coisas eternas e a lembrar de nossa identidade como filhos de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se dessa forma fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente o seremos também na semelhança da sua ressurreição. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado.
>
> *— Romanos 6:5-6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: vício, Crucificação, Ressurreição, pecado, escravidão

Interpretação:
O livro *de Romanos*, escrito por Paulo, aborda os principais tópicos da fé cristã, como justificação pela fé, lei e graça, salvação e santificação. Em *Romanos 6:5-6*, que faz uma analogia entre a morte e ressurreição de *Cristo* e a experiência do cristão em sua vida.

Contexto

Antes de nos aprofundarmos nos versículos em si, é importante considerar o contexto em que eles são encontrados. Em capítulos anteriores, Paulo explicou que os cristãos não estão sob a lei, mas sob a graça de Deus. Entretanto, isso não significa que eles podem pecar livremente, mas que devem viver em santidade e obediência a Deus.

Estamos unidos a Ele na semelhança de Sua morte

No *versículo 5*, Paulo usa a metáfora do plantio para falar da união do cristão com Cristo em Sua morte e ressurreição. A ideia é que, assim como uma planta é plantada no solo e se une à terra, o cristão é plantado em Cristo e se une a Ele em Sua morte e ressurreição.

A frase *“na semelhança da Sua morte”* significa que o cristão experimenta uma morte simbólica ao se unir a Cristo. Isso não significa que um cristão morre fisicamente, mas ele morre para o pecado. O cristão percebe que seu velho homem, com suas inclinações e desejos pecaminosos, está crucificado com Cristo e não tem mais poder sobre ele.

Então estaremos em Sua ressurreição

Mas a morte de um cristão não é o fim da história. Assim como Cristo ressuscitou dos mortos, o cristão também é ressuscitado para uma nova vida em Cristo. A frase *“em Sua ressurreição”* significa que o cristão experimenta uma ressurreição simbólica ao se unir a Cristo. Isso implica uma transformação radical na vida do cristão que agora vive para Deus e não para o pecado.

Essa ressurreição não é algo apenas no futuro, mas uma realidade real. O cristão já está ressuscitado espiritualmente e tem o poder de viver uma vida de santidade e obediência a Deus. Mas há também uma dimensão futura nessa ressurreição, quando os cristãos serão ressuscitados fisicamente na vinda do Senhor para serem transformados e receberem corpos glorificados.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: “Não cobiçarás”.
> *— Romanos 7:7*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: desejos, lei, pecado

Interpretação:
Romanos 7:7 é uma declaração interessante do *apóstolo Paulo*. Suas palavras nos ensinam que *a Lei* não é o mesmo que pecado; Pelo contrário, a Lei revela nossos erros e nos ajuda a entender onde erramos.

A única maneira de reconhecer que algo é pecaminoso é ter uma estrutura de referência moral que nos permita determinar o que exatamente está errado. A lei cumpre essa função estabelecendo limites claros entre o que é certo e o que é errado.

Conhecimento do pecado através da Lei

A lei é uma ferramenta importante para aqueles que lutam por vidas justas e santificadas. Ao entender os padrões de Deus e como devemos viver, podemos começar a examinar a nós mesmos e nossas ações.

Abelardo de Chalon, um teólogo francês do século XII, escreveu: “A lei é uma bússola que nos mostra o caminho a seguir, mas nunca é suficiente para alcançá-lo”. Ou seja, embora a Lei nos mostre o caminho certo, ainda precisamos da *graça e da fé em Cristo* para restaurar nosso relacionamento com Deus.

Como a Lei nos ajuda a entender a inveja?

Romanos 7:7 foca no mandamento de não ter inveja. Por que esse mandamento é importante e como podemos entendê-lo melhor por meio da Lei? A inveja é um desejo excessivo de possuir coisas, mesmo que essas coisas sejam para nosso benefício, mas não são necessárias ou justas.

A lei nos mostra que Deus nos deu tudo o que precisamos para viver e que nossa verdadeira riqueza está em nosso amor por Ele e pelos outros. Portanto, a inveja é contrária à vontade e ao plano de Deus para nossas vidas e pode nos levar pelo caminho errado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.
> *— Romanos 8:1-2*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: liberdade, inferno, julgamento, lei, punição, Redentor

Interpretação:
Romanos 8:1-2 são declarações poderosas porque mostram que aqueles que estão *em Cristo Jesus* não estão sujeitos à condenação. O pecado nos separa de Deus, e se não podemos nos libertar da culpa associada ao pecado, não podemos nos libertar de suas consequências: a morte. Entretanto, o sacrifício de Jesus na cruz nos liberta do pecado e da morte, permitindo-nos viver uma nova vida de liberdade.

Aqueles que estão em Cristo Jesus

Esses versículos também nos ensinam o quão importante é estar em Cristo Jesus. Aqueles que estão em Jesus Cristo não vivem segundo a carne, mas segundo o Espírito. Isso significa afastar-se do pecado e buscar a orientação do *Espírito Santo* em nossas vidas. O Espírito Santo é quem nos ajuda a viver de acordo com a vontade de Deus, e quando andamos no Espírito, experimentamos liberdade e paz.

A lei do Espírito da vida

É importante entender que, no contexto da carta aos Romanos, *"lei"* se refere principalmente à *lei de Moisés* ou à lei antiga, que tinha como objetivo ensinar o caminho para Deus e revelar a santidade de Deus. Entretanto, essa lei não poderia salvar ninguém, porque ninguém poderia cumpri-la integralmente.

Por outro lado, a lei do Espírito da vida se refere à obra do *Espírito Santo* em nossas vidas que nos capacita a nos submeter à vontade de Deus e viver em liberdade e vitória sobre o pecado.

Libertação da lei do pecado e da morte

Em Cristo Jesus somos libertos do poder do pecado e da morte. A antiga lei não podia nos salvar, mas a obra de Jesus na cruz e a vinda do *Espírito Santo* nos deram uma liberdade que nunca tivemos.

Agora podemos guardar os mandamentos de Deus não por obrigação, mas por amor a Ele e à vida que nos foi dada. Em vez de viver sob o jugo do pecado e da morte, podemos viver na liberdade e na plenitude da vida que Deus prometeu.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês.
> *— Romanos 8:11*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Jesus, vida, Espírito

Interpretação:
Em *Romanos 8:11, o apóstolo Paulo* fala do *Espírito de Deus* vivendo nos crentes e tendo o poder de dar vida aos nossos corpos mortais. Este é um tópico importante na vida cristã porque tem um impacto significativo em nossa fé e em nosso relacionamento com Deus.

O poder do Espírito Santo

A presença do *Espírito Santo* em nossas vidas nos dá força e nos ajuda a viver vidas santas e justas. Como cristãos, somos chamados a ser diferentes do mundo e viver em santidade.

Isso não é fácil de alcançar por nossa própria vontade, mas com a ajuda do Espírito podemos superar as tentações e viver uma vida que glorifica a Deus. O Espírito nos guia, nos dá discernimento e nos ajuda a resistir ao pecado.

Nossa esperança pela vida eterna

Além de nos ajudar a viver uma vida santa, o Espírito Santo nos dá a promessa da vida eterna. Como cristãos, acreditamos que *Jesus* morreu pelos nossos pecados e que, ao crer Nele, recebemos a vida eterna.

Romanos 8:11 nos lembra que o mesmo Espírito que ressuscitou Jesus dos mortos vive em nós e nos dá esperança de vida após a morte. Esta é uma grande promessa para aqueles que creem em Jesus e nos dá confiança de que nossa fé não é em vão.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.
> *— Romanos 8:14*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: crianças, obediência, Espírito

Interpretação:
Romanos 8:14 é uma das partes mais importantes do *Novo Testamento* na Bíblia cristã. Este versículo é cheio de significado e tem muitas implicações importantes para os crentes ao redor do mundo.

Primeiro, é importante entender o contexto em que esse versículo específico se encontra. A Epístola aos Romanos foi escrita pelo *apóstolo Paulo* e é considerada uma de suas obras mais importantes. A carta foi endereçada à igreja em Roma, que consistia tanto de judeus quanto de pagãos, e tratava da doutrina cristã e sua relação com a lei judaica.

Este versículo é encontrado no *capítulo 8*, que fala sobre a vida no Espírito. No início do capítulo, Paulo compara a vida no Espírito com a vida na carne, enfatizando a importância de viver uma vida

cheia do *Espírito de Deus*. *O versículo 14* continua esse tema e proclama *que todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus*.

O significado deste versículo é profundo e tem implicações para todos os cristãos. Como cristãos, acreditamos *que Deus é nosso Pai Celestial e nós somos Seus filhos*. Neste versículo Paulo afirma que aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Isso significa que todos os que seguem a vontade de Deus e vivem pelo Seu Espírito são considerados filhos de Deus.

Para alguns, isso pode parecer uma distinção sem sentido, mas tem implicações importantes para nossas vidas. Como filhos de Deus, temos acesso ao Seu amor, à Sua graça e ao Seu poder. Podemos buscar Sua ajuda e orientação em todas as decisões importantes que tomamos em nossas vidas. Também podemos contar com Sua proteção e cuidado, sabendo que fazemos parte de Sua família.

Entretanto, também é importante notar que esse versículo não significa que todas as pessoas são automaticamente filhos de Deus simplesmente porque existem. É por meio do Espírito de Deus que chegamos a Ele e somos aceitos como Seus filhos. Os relacionamentos dos filhos de Deus são baseados na fé em Deus e em Seu plano de salvação, não em nossas próprias ações ou méritos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”.
> *— Romanos 8:15*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: crianças, medo, escravidão, Espírito

Interpretação:
Neste versículo, o *apóstolo Paulo* nos conta a diferença entre o espírito de escravidão e o espírito de adoção. Isto nos mostra que nós, como filhos adotivos de Deus, não precisamos mais viver com medo. Em vez disso, podemos ir a Deus com confiança e chamá-lo de **“Aba, Pai.”**

O espírito de adoção nos liberta do medo e da opressão que acompanham o espírito de escravidão. No Antigo Testamento, os filhos de Israel viviam sob uma lei que os fazia sentir-se escravos e não

como crianças. Mas Jesus Cristo veio para nos libertar da lei e nos deu o Espírito Santo em seu lugar. Agora, como filhos adotivos de Deus, podemos desfrutar de uma liberdade que nunca experimentamos antes.

A palavra **"Abba"** em aramaico significa **"pai"**. É uma palavra pessoal e terna que mostra a nossa estreita relação com Deus. Quando nos dirigimos a Deus por este nome, estamos dizendo que o reconhecemos como nosso Pai celestial que nos ama e cuida de nós. O espírito de adoção nos dá confiança para invocar nosso Pai com todas as nossas necessidades e desejos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
> *— Romanos 8:16*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: crianças, Deus, Espírito

Interpretação:
A Epístola aos Romanos é uma das epístolas mais importantes do *apóstolo Paulo* na Bíblia. Nele encontramos alguns dos conceitos mais importantes e fundamentais da teologia cristã. Um desses conceitos é o conceito de relacionamento divino, que é claramente expresso em *Romanos 8:16*.

Origem divina

Parentesco divino é um termo teológico para o relacionamento entre Deus e Seu povo. A Bíblia ensina que todos os crentes são filhos de Deus, não literalmente, mas como uma expressão do relacionamento próximo e amoroso de Deus com Seu povo. Esse relacionamento é baseado na fé em *Jesus Cristo* e na obra redentora que Ele realizou na cruz.

A obra do Espírito Santo

Em *Romanos 8:16, Paulo* nos diz que *o Espírito Santo* testifica com o nosso espírito *que somos filhos de Deus*. Isto significa que é o Espírito Santo que nos convence do nosso relacionamento divino.

É Ele quem nos faz saber que somos amados por Deus e que temos acesso à Sua presença em todos os momentos. O Espírito Santo também nos guia e nos ajuda em nossa vida diária, fortalecendo-nos e capacitando-nos a viver de acordo com a vontade de Deus.

A importância da origem divina

O parentesco divino é um conceito fundamental da teologia cristã porque nos mostra o amor e a misericórdia de Deus por nós. Saber que somos filhos de Deus nos dá confiança de que Ele nos ama e cuida de nós, mesmo nos momentos mais difíceis de nossas vidas.

Além disso, a filiação divina nos dá uma identidade profunda e significativa que vai além de qualquer rótulo ou identidade superficial que possamos ter.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.
> *— Romanos 8:18*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Vida eterna, Salvação, sofrimento

Interpretação:
A vida cristã não é fácil, e o caminho da fé pode ser cheio de provações e tribulações. Mas a boa notícia é que essas doenças são temporárias. *O apóstolo Paulo* nos lembra em *Romanos 8:18* que os sofrimentos deste tempo presente não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada.

O que isso significa?

Paulo diz que mesmo que enfrentemos dificuldades na vida diária, eventualmente seremos recompensados ??por nossa fé. A glória vindoura pertence ao céu, onde reinaremos *com Cristo* para sempre. A vida eterna na presença de Deus é incomparavelmente melhor do que qualquer coisa que possamos experimentar nesta vida, não importa quão difícil ela possa ser.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados.
> — *Romanos 8:19*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: crianças, criação, Pai

Interpretação:
No contexto da doutrina cristã, *Romanos 8:19* é uma das muitas declarações do *apóstolo Paulo* sobre a natureza da salvação e o papel do crente no plano divino.

Significa "aguarda com grande expectativa"

Uma das palavras-chave neste versículo é *"aguarda com grande expectativa"*. O que isso significa? Literalmente, essa expressão indica uma forte paixão que busca algo com força e persistência.

Nesta passagem bíblica, o termo se refere ao relacionamento da criação com os filhos de Deus. Ou seja, a natureza parece estar desesperadamente esperando o momento em que aqueles que são salvos pela graça de Deus finalmente aparecerão na terra.

A relação dos filhos de Deus com a criação

É interessante notar como esse versículo estabelece uma conexão entre os filhos de Deus e a própria criação. De acordo com o conceito cristão, a salvação não tem apenas um efeito espiritual em um indivíduo, mas abrange todo o universo.

Isso significa que quando uma pessoa é redimida e se torna filho de Deus, sua presença no mundo tem um efeito positivo em tudo ao seu redor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente.
> — *Romanos 8:25*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: esperança, paciência, confiança

Interpretação:
Um dos versículos mais notáveis ??é encontrado em *Romanos 8:25*, onde o apóstolo Paulo fala sobre a importância da paciência e da esperança em nossas vidas baseadas na fé.

A essência do verso

A frase *"esperamos o que ainda não vemos"* se refere à realidade de que, como cristãos, temos esperança de salvação e vida eterna, mas essas coisas são invisíveis e intangíveis neste mundo. Portanto, devemos esperar as promessas de Deus com fé e fazê-lo com paciência. Não devemos desanimar nem nos desesperar, mas confiar que Deus está trabalhando em nosso favor, mesmo que nem sempre vejamos resultados imediatos.

Paciência e esperança: por que são importantes?

Paciência e esperança são virtudes essenciais para os seguidores de Jesus, pois nos ajudam a enfrentar os desafios da vida com uma perspectiva positiva e esperançosa. Quando enfrentamos dificuldades ou sofrimento, é fácil perder de vista a visão do nosso destino final na presença de Deus. Mas se permanecermos pacientes e esperançosos, poderemos permanecer firmes na fé e alcançar nossos objetivos espirituais.

Além disso, paciência e esperança também são importantes para nosso relacionamento com Deus. Quando esperamos com fé pelas promessas de Deus, demonstramos nossa confiança Nele e desistimos do desejo de controlar nossas próprias vidas. Ao mesmo tempo, quando somos pacientes em nossas orações, aprendemos a ouvir melhor a voz de Deus e damos a Ele a oportunidade de agir em Seu tempo e da Sua maneira.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.
> *— Romanos 8:26*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: equipamentos, Oração, falar, Espírito, fraqueza

Interpretação:
A carta *de Paulo aos Romanos 8* apresenta uma série de verdades fundamentais sobre o relacionamento entre Deus e Seus filhos e como *o Espírito Santo* os ajuda em suas fraquezas. *O versículo 26* deste capítulo nos chama a considerar como o Espírito nos ajuda quando não sabemos o que pedir ou como orar corretamente.

A fraqueza humana e a necessidade de ajuda divina

Em primeiro lugar, é importante notar que Paulo fala de *"nossa fraqueza"*. Em outras palavras, ele reconhece as limitações e fragilidades da existência humana e que às vezes nossas dificuldades podem parecer intransponíveis e não sabemos como lidar com elas.

A importância da oração e da intercessão do Espírito Santo

Neste contexto, Paulo nos ensina que o Espírito Santo é uma ajuda divina. Ele diz que o Espírito intercede por nós com gemidos profundos demais para palavras. Ou seja, quando não sabemos o que pedir ou como orar corretamente, o Espírito Santo nos guia e intercede por nós diante do *Pai Celestial*. Esta é uma verdade poderosa e reconfortante.

Podemos ter certeza de que o Espírito Santo nos ajuda e nos guia em meio às nossas fraquezas, e que nossas orações se tornam mais eficazes por Sua presença e ajuda.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.
> *— Romanos 8:27*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Mediador, Espírito

Interpretação:
Romanos 8:27 contém uma mensagem profunda sobre oração e intercessão no *Espírito Santo*. O autor da Epístola aos Romanos, *São Paulo*, menciona que há um Deus que prova os corações e

conhece a intenção do Espírito em nossas orações.

São Paulo explica que quando rezamos, muitas vezes não sabemos exatamente o que dizer ou o que pedir. Mas o Espírito Santo, que está em nós, nos ajuda a orar segundo a vontade de Deus. Além disso, o Espírito Santo intercede por nós diante de Deus, indo além de nossas palavras, apresentando nossas necessidades como Deus as conhece.

A ajuda do Espírito Santo em nossas orações

O que o apóstolo Paulo quer dizer quando afirma que o Espírito Santo nos ajuda a orar? Essa ajuda está ligada ao Espírito Santo, que vive em nós, cristãos, e nos guia para conhecer a vontade de Deus. Alguém que não tem o Espírito Santo pode orar com muitas palavras, mas não entenderá o que Deus quer para sua vida.

O Espírito Santo, habitando em nós, nos ensina a orar com todo o coração, e não com palavras vazias. O Espírito nos leva a um relacionamento mais profundo com Deus e nos guia para orar orações eficazes de acordo com Sua vontade.

A importância de interceder pelos outros

Outro aspecto importante de *Romanos 8:27* é a ideia de intercessão pelos santos. O que isso significa? O termo *"santos"* no contexto da Bíblia se refere aos crentes *em Cristo*. Portanto, interceder pelos santos significa interceder pelos outros cristãos.

Intercessão é uma forma de oração na qual pedimos ajuda a Deus em favor de outra pessoa. Isso significa incluir os interesses e as necessidades de outras pessoas em suas orações. Isso é importante porque às vezes em nossa vida de oração nos concentramos apenas em nossas próprias necessidades e esquecemos que outros também precisam de nossas orações. Portanto, é necessário realizar orações que incluam os outros e também você.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.
> *— Romanos 8:28*

Livro: Novo Testamento / Romanos

Temas: chamado, Deus, amor

Interpretação:
Romanos 8:28 é um dos versículos bíblicos mais conhecidos e citados. Diz que tudo o que acontece àqueles que amam a Deus coopera para o bem, e isso se aplica àqueles que são chamados segundo o Seu propósito.

Este versículo nos lembra que, mesmo que muitas vezes não consigamos entender os eventos que acontecem conosco, podemos ter certeza de que Deus tem um propósito para cada um deles.

Nossa escolha de amar a Deus

Este versículo fala sobre a importância de amar a Deus. Escolher amar a Deus é uma das decisões mais importantes que podemos tomar em nossas vidas. Ao reconhecer Seu amor por nós e escolher amá-Lo em troca, abrimos a porta para experimentar Sua graça e ajuda em todos os momentos.

A frase *"amar a Deus"* sugere que o amor é uma escolha consciente, não apenas um sentimento passageiro.

Nem todas as coisas são boas, mas Deus as usa para o bem

É importante notar que este versículo não diz que tudo o que nos acontece é bom. Pelo contrário, muitas vezes enfrentamos situações difíceis, como perdas, doenças ou conflitos interpessoais.

Entretanto, este versículo nos assegura que não importa o que aconteça, Deus pode usar essas circunstâncias para o nosso bem. Não necessariamente no sentido de que a situação em si é boa, mas no sentido de que podemos aprender, crescer e nos aproximar de Deus em meio ao sofrimento.

Um chamado para confiar em Deus

Este versículo menciona que Deus chama aqueles de acordo com Seu propósito. Isso significa que Deus tem um plano específico para cada um de nós. Mas muitas vezes nos perdemos, sem saber qual é o nosso propósito e para onde devemos ir.

Romanos 8:28 nos lembra que, mesmo que não entendamos tudo o que está acontecendo, podemos ter certeza de que Deus está sempre trabalhando para o nosso bem e que Seu propósito sempre será melhor do que qualquer plano que possamos criar por conta própria.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?
>
> — *Romanos 8:31*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: encorajamento, Deus, proteção

Interpretação:
Esta passagem é uma das mais poderosas da Bíblia porque nos lembra que não há ninguém maior que Deus. *Paulo, o autor do livro de Romanos*, tenta confortar os cristãos que enfrentam perseguição e dúvida. Ele avisa que todos sofrerão, mas Deus está sempre conosco.

Promessa de Deus

Quando ele diz: *"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"* Paulo nos revela uma verdade profunda e poderosa que muda a maneira como encaramos a vida. Esta pergunta retórica é uma forma de confirmar que nada pode nos separar do amor de Deus. Se Deus está do nosso lado, não importa quem esteja no nosso caminho; nada pode nos destruir.

É importante entender que isso não significa que não haverá provações e dificuldades em nossas vidas. Como humanos imperfeitos, enfrentaremos desafios. No entanto, podemos confiar em Deus para nos guiar e proteger nessas situações.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?
>
> — *Romanos 8:32*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Pai, receber, sacrifício

Interpretação:

Romanos 8:32 é encontrado em um dos capítulos mais significativos e profundos da Bíblia. *O apóstolo Paulo* mostra a conexão entre a justificação pela fé em *Jesus Cristo*, a obra do *Espírito Santo* e a garantia da salvação eterna. Este versículo enfatiza a grandeza da graça de Deus e Sua generosidade para conosco.

O sacrifício de Jesus

Deus deu Seu Filho amado para morrer na cruz e assim pagou o preço que teríamos que pagar pelos nossos pecados. O Pai não procurou um substituto em quem pudesse descarregar Sua ira, mas *deu o Seu Filho Unigênito (João 3:16)*.

O amor de Deus é tão grande que Ele não poupou Seu Filho para o nosso bem. A morte de Jesus foi um ato soberano que mudou para sempre a história humana.

A generosidade de Deus

São Paulo expressa no mesmo versículo o pensamento de que se Deus deu Seu Filho por nós, então como não pode Ele também não nos dar todas as coisas com Ele? Isso significa que Deus não apenas nos perdoa, mas também nos dá Seu amor, Sua graça e Sua generosidade.

Além disso, essa atitude de Deus é uma mensagem do evangelho que transcende épocas e culturas. A generosidade de Deus é universal e é um sinal de Seu amor incondicional.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?
> *— Romanos 8:35*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: amor, perseguição, pobreza, sofrimento

Interpretação:
O amor de Cristo por seus seguidores é a base fundamental da vida cristã. *Romanos 8:35* nos pergunta se há algo que pode nos separar desse amor. *O apóstolo Paulo* lista uma série de situações difíceis que podemos enfrentar na vida, mas nenhuma delas pode nos separar do amor de Cristo.

Situações difíceis da vida

Paulo começa sua lista de situações difíceis com as palavras *"tribulação"* ou *"angústia"*, que podem se referir a qualquer tipo de dor física ou emocional que vivenciamos na vida. Perseguição se refere à hostilidade que os cristãos frequentemente enfrentam por causa de sua fé. Fome e nudez podem ser associadas à pobreza e à falta de recursos, enquanto perigo e espada se referem à violência e ao risco de morte.

O amor de Cristo é mais forte

Embora essas situações possam ser difíceis de aceitar, Paulo nos assegura que nenhuma delas pode nos separar do amor de Cristo. Em outras palavras, o amor de Cristo é mais forte que qualquer dificuldade que possamos enfrentar. Não importa o quanto soframos, Cristo nos ama e nos apoiará.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.
> *— Romanos 8:37*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Deus, amor, superação

Interpretação:
Romanos 8 nos apresenta um dos ensinamentos mais importantes do *apóstolo Paulo*, que nos fala sobre a liberdade que temos *em Cristo*. Ao longo do capítulo, Paulo revela as verdades fundamentais da nossa fé cristã, incluindo a obra do *Espírito Santo*, a adoção por Deus como filhos, a esperança da glória futura e a certeza do amor de Deus por nós.

No *versículo 37*, Paulo nos diz que somos mais que vencedores em todas as coisas, *por meio daquele que nos amou*. É importante entender que essa vitória não é alcançada por nossos próprios esforços, mas é consequência da nossa união com Cristo. Paulo nos lembra que nossa identidade é baseada Nele, não no que fazemos ou deixamos de fazer.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> *— Romanos 8:38-39*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Todo-Poderoso, Anjos, morte, amor, Mediador

Interpretação:
Romanos 8:38-39 nos lembra da grandeza do amor de Deus, que é tão vasto e infinito que nada no universo pode nos separar dele. *O apóstolo Paulo* nesta passagem nos fala sobre a segurança que temos como crentes *em Cristo*, porque nada pode nos separar do amor de Deus revelado a nós *em Jesus*.

Valores de altura e profundidade

Quando Paulo diz *"nem altura nem profundidade"*, ele se refere a tudo o que existe no universo, seja no céu ou na terra, no mundo visível ou invisível. Ou seja, nada que exista física ou espiritualmente pode nos separar do amor de Deus.

É importante notar que a palavra *"criação"* nesta passagem se refere a tudo o que foi criado por Deus, então até a própria criação está sujeita ao amor e à vontade divinos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem vive de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja.
> *— Romanos 8:5*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: corpo, dependência, vida, obediência, Espírito, pensamentos

Interpretação:
Romanos 8:5 foca na ideia da dualidade da *carne e do Espírito*. De acordo com este versículo, aqueles cujas mentes estão voltadas para a carne pensam em coisas mundanas e temporais, enquanto aqueles cujas mentes estão voltadas para o Espírito pensam em coisas espirituais e eternas.

Essa dualidade é uma ideia central da Bíblia e nos desafia a pensar sobre como vivemos e em que focamos nossas mentes.

Mente focada na carne

Ter a mente voltada para a carne significa apegar-se aos desejos e paixões do mundo. A carne representa o temporal, o material e o mundano. Esse tipo de mentalidade se concentra em satisfazer desejos pessoais e acumular riqueza e bens materiais. Simplificando, a mente carnal está preocupada principalmente consigo mesma e com suas necessidades.

Mente focada no Espírito

Por outro lado, ter uma mente centrada no Espírito significa lutar pela vida espiritual e eterna. O Espírito representa o eterno, o divino e o transcendente.

Esse tipo de pensamento é focado na busca pela santidade, justiça e comunhão com Deus. A mente centrada no Espírito está preocupada principalmente com a vontade de Deus e o bem-estar dos outros.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz.
> *— Romanos 8:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: vida, paz, Espírito

Interpretação:

Romanos 8:6 é um versículo muito profundo e importante que nos diz a diferença entre a vida no Espírito e a morte na carne. Ele nos desafia a pensar sobre como vivemos e como nossas ações e pensamentos podem impactar a nós mesmos e aos outros.

Consciência carnal

A primeira parte do versículo nos diz que a consciência carnal é morte. O que isso significa? Na Bíblia, a carne se refere aos nossos desejos e buscas terrenas que nos levam a buscar prazer, poder e riquezas neste mundo.

Se nos entregamos demais a esses desejos, se os entregamos sem medida e controle, nos distanciamos de Deus e de Seu plano para nós. Colocamos nossas necessidades e desejos acima de tudo, e isso pode nos levar por um caminho perigoso e destrutivo.

Consciência do Espírito

Mas a realização do Espírito é vida e paz. Isso significa que se nos concentrarmos em nossa conexão espiritual com Deus, se buscarmos Sua vontade e seguirmos Seus ensinamentos, encontraremos a verdadeira paz e felicidade que buscamos.

O Espírito Santo nos guiará em nosso caminho e nos ajudará a tomar decisões sábias e justas. Quando centralizamos nossas vidas no Espírito, construímos um futuro forte e significativo, cheio de amor, esperança e propósito.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus.
> — *Romanos 8:8*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: dependência, desejos, pecado

Interpretação:
Romanos 8:8 é uma declaração poderosa de que aqueles que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

Primeiro, é importante entender o que significa *“viver segundo a carne”*. Em suma, significa viver uma vida movida pelos nossos desejos e paixões terrenas. Esse estilo de vida se concentra em satisfazer nossos desejos e necessidades pessoais, em vez de buscar a vontade de Deus para nossas vidas.

Como cristãos, somos chamados a rejeitar essas tendências e nos comportar de uma maneira que agrade a Deus. *O apóstolo Paulo* menciona em outro lugar na Bíblia que devemos *“mortificar as obras da carne” (Gálatas 5:24)* e *“revestir-nos do novo homem” (Colossenses 3:10)*.

Então por que não podemos agradar a Deus se vivemos segundo a carne? Muito disso acontece porque nossos desejos terrenos estão em conflito com a vontade de Deus para nossas vidas. A Bíblia nos ensina que Deus tem um plano para nossas vidas e que Seus caminhos são mais elevados que os nossos *(Isaías 55:8-9)*.

Se quisermos agradar a Deus, devemos buscar Sua vontade e seguir Seus caminhos, não os nossos. Isso pode ser difícil, especialmente quando nossas paixões pessoais interferem. Entretanto, o poder do *Espírito Santo* pode nos ajudar a superar essas dificuldades e seguir o caminho certo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8